DC-GOEM NA PRÁTICA!

1ª série
Ensino Médio

3º Bimestre

Professor/a

Linguagens e suas Tecnologias

Recurso Didático para o(a) Professor(a)

DC-GOEM NA PRÁTICA!

Estado de Goiás
Secretaria de Estado da Educação Superintendência de Ensino Médio
Gerência de Ensino Médio
Gerente de Produção de Material para o Ensino Médio

APOSTILA

1ª série do Ensino Médio
Para Professor(a)
Superintendência de Ensino Médio

3º bimestre – edição 2022

2022

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Governador do Estado de Goiás
Ronaldo Ramos Caiado

Vice-Governador do Estado de Goiás
Lincoln Graziani Pereira da Rocha

Secretária de Estado de Educação
Aparecida de Fatima Gavioli Soares Pereira

Superintendente de Ensino Médio
Osvany da Costa Gundim Cardoso

Gerente de Produção de Material para o Ensino Médio
Vanuse Batista Pires Ribeiro

Gerente de Ensino Médio
Itatiara Teles de Oliveira

Coordenadora Geral de Gerência de Produção de Material para o Ensino Médio
Alessandra Nery da Silva

Coordenadora de Currículo e Produção de Materiais
Telma Antônia Rodrigues Alves

ELABORADORES/AS

Linguagens e suas Tecnologias
Joanede Aparecida Xavier de Souza Fé - Coordenadora de Área
Aline Folly Faria Monteiro - Arte /Música
Daniela de Souza Ferreira Mesquita – Língua Portuguesa
Daniella Ferreira da Conceição - Língua Estrangeira/ Inglês
Elaene Lopes Carvalho - Língua Estrangeira/ Inglês
Fernanda Moraes de Assis – Arte/ Artes Visuais
Guilherme Francisco Oliveira Cruvinel – Língua Estrangeira/ Inglês
Ivair Alves de Souza - Língua Portuguesa
Luciana Evangelista Mendes – Língua Estrangeira/ Espanhol
Luiz Carlos Silva Junior – Educação Física
Luzia Mara Marcelino - Língua Portuguesa
Mara Veloso de Oliveira Barros - Arte /Artes Cênicas
Maria Caroline Guimarães Leite Logatti - Artes / Artes Cênicas
Renato Ribeiro Rodrigues - Educação Física - Arte / Dança

Matemática e suas Tecnologias
Henrique Carvalho Rodrigues – Coordenador de Área
Alexsander Costa Sampaio
Evandro de Moura Rios
Luan de Souza Bezerra
Mário Jonas da Silva Santos
Silvio Coelho da Silva

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Pedro Ivo Jorge de Faria – Coordenador de Área
Alejandro de Freitas Paulino Matos - Geografia
Alexandre Rodrigues Bernardes – Filosofia
Carlos César Higa – Sociologia
Fernanda Serbêto – História
Gustavo Henrique José Barbosa – Sociologia/Filosofia
Ione Apolinário Pinto – Geografia
Rosane Dias de Alencar – História

Ciências da Natureza e suas Tecnologias
Núbia Pontes Pereira – Coordenadora de Área
Francisco Rocha – Física
George Fontenelle Costa – Física
Leonardo Dantas Vieira – Física
Luz Carlos Silva Junior – Biologia
Murilo Pereira Ramos – Biologia
Renan Ziemann Wilhems – Química
Rosimeire Silva de Carvalho – Química
Sandra Marcia de Oliveira Silva – Biologia
Sara Giselle de Cassia Alexandre Gondim – Biologia

Diagramador de Gerência de Produção de Material para o Ensino Médio
Jhonatan César Alcântara Araújo

Edição e publicação do NetEscola e Drives de Gerência de Produção de Material para Ensino Médio
Jhonatan César Alcântara Araújo

Designer Gráfico
Hugo Leandro de Leles Carvalho – capa

EQUIPE SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO MÉDIO
TELEFONE: 3243-6742
E-MAIL: gmt@seduc.go.gov.br

© Copyright 2022 – Superintendência de Ensino Médio

“Todos os direitos reservados”

Prezado/a Professor/a,

O Ensino Médio brasileiro passa por um processo de reestruturação curricular que, entre outras implicações, propõe uma trajetória escolar que faça mais sentido para o/a estudante do século XXI colocando-o/a no centro do processo de ensino e aprendizagem ao proporcionar diálogos com seu Projeto de Vida, estimulando o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, competências, atitudes e valores necessários para enfrentar os desafios da sociedade contemporânea como agentes de transformação dentro e fora da escola.

Para tanto, almeja-se o desenvolvimento integral dos/as jovens, de forma a contemplar as dimensões intelectual, física, social, emocional e cultural estimulando uma formação que seja capaz de auxiliar na resolução de demandas complexas do cotidiano, exercer a cidadania e atuar no mundo do trabalho como sujeitos do seu próprio processo de aprendizagem.

Em Goiás, o novo referencial curricular foi construído alinhado aos normativos legais que propõem a reformulação para esta etapa de ensino: Lei do Novo Ensino Médio (Lei 13.415/2017); Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio (BNCC/EM 2018) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM/2018). O Documento Curricular para Goiás – Etapa Ensino Médio (DC-GOEM) foi homologado pelo Conselho Estadual de Educação de Goiás (CEE-GO) em outubro de 2021, sendo implementado nas unidades escolares a partir do ano letivo de 2022.

É neste contexto de mudanças e de implementação do DC-GOEM que a Seduc Goiás, por meio da Superintendência de Ensino Médio, disponibiliza para a comunidade escolar o *DC-GOEM NA PRÁTICA*, um material que tem o objetivo de ser mais uma ferramenta pedagógica apresentada ao/a professor/a para auxiliar nos desafios de sala de aula, na integração entre os componentes curriculares das áreas de conhecimento e em suas práticas pedagógicas.

O DC-GOEM NA PRÁTICA está organizado em textos, orientações e situações de aprendizagem por área do conhecimento, considerando a integração entre os componentes curriculares que a constitui alinhadas à Bimestralização e aos princípios do DC-GOEM. Também indica possibilidades de aulas organizadas em módulos e momentos para serem aplicadas conforme a realidade e o contexto de cada unidade escolar. Assinala as competências e habilidades específicas a serem desenvolvidas, objetivos de aprendizagens a serem alcançados e objetos de conhecimento sugeridos para cada módulo. E ao final dos módulos propõe-se atividades integradoras e atividades voltadas ao Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) além dos descritores do *Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).*

Esse recurso didático reforça a perspectiva da educação integral e do desenvolvimento de competências e habilidades que criem outras opções, estimulando os/as jovens a serem capazes de contribuir em todos os contextos em que estejam inseridos/as. O convite é para um olhar sensível e ampliado para as diversas juventudes goianas em suas singularidades e em seus contextos e nuances: jovens urbanos; jovens quilombolas; jovens indígenas; jovens do campo, jovens em situação de itinerância, bem como para os/as estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e pessoas com deficiência.

Portanto, é essencial que a escola acolha esses/as estudantes em suas manifestações singulares e plurais, respeitando seus direitos, suas especificidades, seus múltiplos interesses e características. E que promova práticas educativas que fomentem e fortaleçam o desenvolvimento do Projeto de Vida dos/as estudantes ao estimular o exercício do seu protagonismo juvenil, bem como a utilização de tecnologias (digitais ou não) para desenvolver conhecimentos, saberes e capacidades, visando ampliar, aprofundar, sistematizar e consolidar os conhecimentos adquiridos nas etapas anteriores.

O *DC-GOEM NA PRÁTICA* será disponibilizado bimestralmente pela Seduc-Go através da Superintendência de Ensino Médio e seguirá o cronograma do Plano de Ampliação e Recomposição da Aprendizagem abordando os períodos de *Imersão Curricular, Inserção Curricular/ Recomposição, Nivelamento e Ampliação.*

Esse material pedagógico está em consonância com o Sistema Administrativo e Pedagógico (SIAP) e, também, será disponibilizado no Portal NetEscola. O/A professor/a é livre para adotar esse recurso didático na íntegra ou de forma adaptada conforme a dinâmica de sua sala de aula e de acordo com sua realidade local, pois este material visa ampliar as possibilidades didáticas e não restringir a autonomia docente.

Por fim, esperamos que o DC-GOEM NA PRÁTICA seja uma ferramenta útil na condução do trabalho pedagógico e que auxilie e inspire o/a professor/a no seu planejamento e em suas práticas na sala de aula. Contamos com a dedicação e empenho de cada docente que diariamente traduz e aplica os diversos conhecimentos das áreas em ricas situações de aprendizagem.

Ótimo trabalho!!

Coordenação de Currículo e Produção de Materiais
Superintendência de Ensino Médio
Secretaria de Estado da Educação de Goiás

Linguagens e suas Tecnologias

Língua Portuguesa

Este é um material de apoio aos(às) professores(as) do Ensino Médio, de modo que possam visualizar como as habilidades da BNCC, as competências específicas das áreas, os objetivos de aprendizagem e os objetos de conhecimento podem ser desenvolvidos em situações concretas de aprendizagem. Para isso, estão sendo indicadas leituras para que sejam realizadas com as turmas, de modo que estejam contextualizadas às necessidades reais da sala de aula. Dessa forma, consideramos importante o uso de diversificadas fontes de pesquisa (textos, filmes, imagens etc.) que, hoje, são facilmente encontrados em sites de notícias, em portais especializados na área da educação, entre tantos que a Internet pode nos oferecer. Sendo assim, alguns links foram indicados (considerando a importância de sempre mencionar a fonte de onde as buscas foram realizadas). Para facilitar o uso deste material, foram disponibilizados fragmentos de textos com imagens (com as referências) relacionadas como sugestões de atividades a serem realizadas.

Com carinho, Professores de Linguagens.

COMPONENTE CURRICULAR
LÍNGUA PORTUGUESA

MÓDULOS
Compreensão de processos identitários, conflitos e relações de poder das linguagens e de suas práticas culturais (artísticas, corporais e/ou linguísticas).

TEMA INTEGRADOR
(EM13LGG201) Utilização das práticas de linguagem em diferentes contextos.
(EM13LGG204) Produção de discursos nas práticas de linguagem baseados na equidade, na empatia e no respeito.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA LGG
Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com baseem princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução deconflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

HABILIDADE DE LGG
(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.
(EM13LP29) Resumir e resenhar textos, por meio do uso de paráfrases, de marcas do discurso reportado e de citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.

HABILIDADE ESPECÍFICA_(COMPONENTE)
(EM13LP06) Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico de língua.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(GO-EMLP06B) Analisar as funções da linguagem como recursos expressivos da língua, considerando as diversas situações textuais para conhecer as intencionalidades comunicativas.
(GO-EMLGG204A) Distinguir o texto literário e não-literário por meio do uso das figuras de linguagem, analisando os seus efeitos de sentido e a manifestação nos diversos contextos culturais, para construir uma perspectiva estética e ética sobre indivíduo, cultura e sociedade.
(GO-EMLP29A) Estruturar textos escritos e orais presentes na propagação das práticas culturais contemporâneas, considerando o estilo e a funcionalidade de cada gênero discursivo, em diferentes situações de uso para promover as relações de construção da textualidade (intertextualidade, paráfrase, citação, paródia, alusão, referência, epígrafe) e interdiscursividade.
(GO-EMLP06C) Conhecer o vocabulário dos diversos gêneros textuais orais e escritos (propagandas educativas na TV, curta-metragem, documentários, folhetos de campanhas, artigos científicos, identificando palavras desconhecidas, sinonímia, antonímia, paronímia, homonímia e outros, seu significado pelo contexto, presentes em dicionários digitais ou impressos para ampliar o léxico.

OBJETOS DE CONHECIMENTO
Língua Portuguesa: Gêneros discursivos (poemas, contos, crônicas, tiras, charges, diários, propagandas, classificados, receitas, reportagens). Elementos da comunicação. Funções da linguagem. Modalização. Elementos expressivos da linguagem teatral: voz, movimentos, gestos e ações.
Sistemas de linguagem. Forma de composição do texto, coesão e articuladores e progressão temática. Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto.
Estratégia de produção: textualização de textos informativos.

Palavras homônimas, parônimas, sinônimas e antônimas nas Línguas Espanhola, Inglesa e Portuguesa. Gêneros discursivos. Contextualização das modalidades escrita e oral.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM

Todos os campos de atuação.
Leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos, multissemióticos) e análise.
linguística/semiótica, Práticas artísticas e Práticas corporais.

CAMPOS DE ATUAÇÃO

- Vida pessoal, práticas de estudo e pesquisa, jornalístico-midiático.
- Vida pessoal, artístico-literário, práticas de estudo e pesquisa, jornalístico-midiático e/ou atuação na vida pública.
- Leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos, multissemióticos) e análise linguística/semiótica.

DESCRITORES

D1 – Localizar informações explícitas em um texto - aula 02, 03, 04 e 05.
D2 – Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade dele - aula 03 e 05.
D3 – Inferir o sentido de uma palavra o expressão - aula 01 e 03.
D4 – Inferir uma informação implícita e um texto - aula 01, 02, 03 e 04.
D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, fotos etc.) - aula 02, 03 e 05.
D6 – Identificar o tema de um texto - aula 02, 03, 04 e 04.
D7 – Identificar a tese de um texto – aula 03.
D8 – Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la – aula 03 e 05.
D9 – Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto – aula 03.
D10 – Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa – aula 03.
D11 – Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto – aula 03.
D12 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros – aula 03 e 05.
D13 – Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto – aula 03.
D14 – Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato – aula 03.
D15 – Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc -aula 03.
D16 – Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados - aula 01, 03 e 05.
D17 – Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações – aula 03 e 05.
D18 – Reconhecer o eleito de entido decorente da escolha de uma determinada palavra ou exprressão - aula 01 e 03.
D19 – Reconheer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográfico e/oi morfossintáticos - aula 01 e 03.
D20 – Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que abordam o mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido – aula 03.

D21 – Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema – aula 03.

Obs.: Matriz de referência de Língua Portuguesa: tópicos e seus descritores, para a 3ª Série do Ensino Médio, elaborado pela **DAEB/INEP** com base no **SAEB 2001**.

RECURSOS MATERIAIS

Quadro, giz/pincel atômico, apagador, acesso à internet, cópias de textos, Vídeos, músicas, apostila etc.

ORIENTAÇÕES PARA O/A PROFESSOR/A

Este material didático propõe o alinhamento do trabalho educativo de professores/as e estudantes da rede estadual de ensino com o Documento Curricular para Goiás - Etapa Ensino Médio (DC-GOEM) para a área de Linguagens e suas Tecnologias (LGG). Os módulos foram organizados segundo a proposta de bimestralização desta área do conhecimento, respeitando-se as competências específicas de LGG (01, 02, 03 e 07) e suas habilidades contidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como os objetivos de aprendizagem e objetos de conhecimento de cada componente encontrados no DC-GOEM. E será a partir destes, que cada componente poderá dialogar com a competência específica (04, 05 e 06) e suas habilidades, na escolha dos respectivos conteúdos de ensino e conforme a realidade escolar. Aqui encontram-se alinhados aos descritores do Sistema de Avaliação Educacional Brasileiro (SAEB) e, com maior ou menor intensidade, propõe um olhar interdisciplinar a partir de temas integradores para os componentes da área de LGG. Espera-se que as sugestões apresentadas neste material didático possam refletir a busca pela promoção de competências gerais e indispensáveis para o enfrentamento dos desafios no mundo contemporâneo.

AULA 01 – LÍNGUA PORTUGUESA

PROCEDIMENTOS

ATENÇÃO 01 -

DIVERSAS FORMAS DE LINGUAGENS

No espaço social onde vive, temos a oportunidade de conviver com as muitas formas de linguagem, materializadas, sobretudo, pela intenção a que se presta o interlocutor ao se colocar em tal condição. Assim, apresentamos as características dos aspectos mais relevantes que demarcam as distintas formas de linguagem, sejam elas no plano verbal ou no plano não verbal.

Diariamente, nós nos deparamos com as várias manifestações da linguagem, sendo por exemplo, a linguagem humorística, com a linguagem das placas de trânsito, com as charges, cartuns, história em quadrinhos, as quais exploram essa dualidade: verbal associada a não verbal, enfim, muitas são as circunstâncias que nos servem de casos mais que representativos, não é verdade?

Diferentes formas de linguagem. Mundo Educação. Disponível em https://tinyurl.com/GEPROMLPI1009. Acesso em: 02 jun. 2022.

"Todo ato comunicativo se dá pela ação da linguagem, que podem ser definidas como linguagem verbal e não verbal. Em outras palavras, essas formas de linguagem são definidas como modalidades comunicativas. Isso significa que será necessário a ação de um emissor e de um receptor, com o intuito de receber ou transmitir uma mensagem."

ATENÇÃO 02 -

Linguagem verbal: também chamada de linguagem verbalizada, é expressa por meio de palavras escritas ou faladas.

Ex.:

Autopsicografia

Fernando Pessoa

O poeta é um fingidor.
Finge tão completamente
Que chega a fingir que é dor
A dor que deveras sente.
[...]

Linguagem não verbal: utiliza signos visuais, como, por exemplo, os gestos, postura, ilustrações, placas, músicas.

Exemplos:

Ex. 1:

Se uma pessoa está dirigindo e vê o sinal vermelho, qual a primeira reação a se fazer? Parar.

Pois bem, essa comunicação é feita através da linguagem não verbal.

Ao contrário do que muitos pensam, a linguagem não verbal é utilizada constantemente na vida das pessoas. Um exemplo disso é através dos sinais de trânsito.

Ex.2:

Os gestos e a expressão corporal também são classificados como uma linguagem não verbal. Por exemplo:

Quando um pai diz de forma áspera, gritando e com uma expressão agressiva, que ama o filho, será que ele interpretará assim? Bem provável que não.

Ex.3:

Disponível em: encurtador.com.br/fmwy0 e encurtador.com.br/mntH7. Acesso em: 27 jun. 2022.

Além dessas, uma outra forma de linguagem pode ser utilizada no dia a dia que é linguagem mista, também conhecida como linguagem híbrida. Nela é possível encontrar as linguagens verbal e não verbal juntas, com objetivo de passar uma única mensagem.

Um exemplo de linguagem mista pode ser encontrado em uma charge, quando se encontra uma imagem e um espaço com um texto acerca da imagem. Tanto a foto quanto o texto contribuíram significativamente para a compreensão da mensagem."

Linguagem verbal e não verbal. Educa Brasil. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1008. Acesso em: 02 jun. 2022.

Ex.:

Charge – Renato Peters,2015. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1007. Acesso em: 02 jun. 2022.

ATIVIDADE EXTRA

Agora é hora de exercitar a pesquisa:

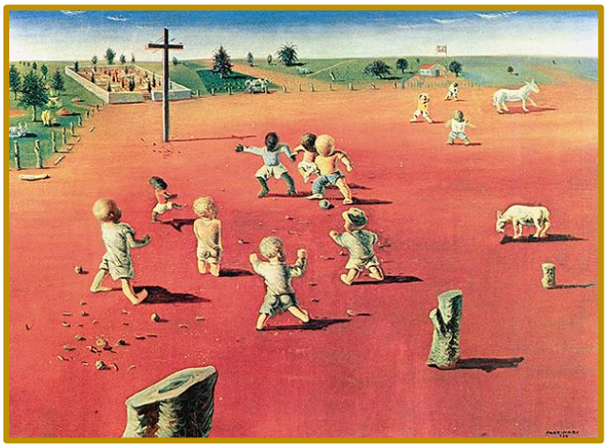
1. Formem grupos.
2. Faça uma pesquisa sobre a vida e a obra do pintor brasileiro Cândido Portinari.
3. Após a pesquisa, realize uma roda de conversa sobre o objeto de estudo, Cândido Portinari.
4. E para finalizar, realize as atividades propostas na sequência.

ATIVIDADE INTEGRADORA

A partir da pesquisa sobre a vida e obra de Portinari, faça as atividades a seguir:

ATIVIDADE 01 –
Apresente um breve resumo sobre a vida e obra do Pintor brasileiro Cândido Portinari.
Resposta pessoal. Observar a capacidade de síntese do estudante.

Observe a tela "Futebol", 1935, óleo sobre tela, 97X130cm, de Portinari e responda às atividades 02, 03, 04 e 05.



Tela óleo sobre tela "Futebol" – Candido, 1935. Futebol – Portinari. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1010 . Acesso em: 02 jun. 2022.

ATIVIDADE 02 –
Sobre a tela "Futebol" pode-se afirmar que a linguagem apresentada é

(A) Verbal.
(B) não-verbal.
(C) híbrida.
(D) regional.
(E) oral.

ATIVIDADE 03 –
Sobre a tela "Futebol" de Cândido Portinari podemos inferir que a temática abordada, trata-se de

(A) retorno de crianças da escola.
(B) crianças em situação de rua.
(C) crianças brincando de bola na rua.
(D) aula de educação física na rua.
(E) exploração do trabalho infantil.

ATIVIDADE 04 –
O provérbio que melhor define o assunto da tela é

(A) "Quem não chora, não mama."
(B) "A brincar é que as coisas se dizem."
(C) "A união faz a força."
(D) "A voz do povo é a voz de Deus."
(E) "Onde há fumaça, há fogo."

ATIVIDADE 05 –
Analisando a tela "Futebol", escreva um texto, descrevendo a cena apresentada na tela de Portinari; Imagine a brincadeira, o encontro das crianças naquele campinho, em elabora uma crônica, narrando a situação detalhadamente. Atenção aos parágrafos e lembre-se, o texto deve ter introdução, desenvolvimento e a conclusão.
Resposta: Espera-se que o estudante discorra coerentemente sua narrativa.

PROCEDIMENTOS

ATENÇÃO

Mais sobre Portinari

Os retirantes - Portinari

A obra "Os Retirantes" (imagem ao lado) produzida em 1944 pelo artista brasileiro Cândido Portinari, retrata uma família que precisa abandonar sua terra para fugir da miséria e da fome. Os tons escuros e as figuras fantasmagóricas revelam uma situação desumana que infelizmente ainda é vivenciada por muitos.

PORTINARI**. Os retirantes**. 1944. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1011. Acesso em: 02 jun. 2022.

"FUNÇÕES DA LINGUAGEM"

"As **funções da linguagem** dizem respeito aos papéis que a linguagem cumpre enquanto instrumento de comunicação entre dois ou mais indivíduos. Essa comunicação pode ser feita de maneiras particulares, dependendo do tipo de efeito que o remetente (isto é, quem produz um enunciado) quer passar na mensagem para o destinatário (quem recebe o enunciado).

As funções da linguagem são:

Função referencial, função poética, função fática, função conativa e função metalinguística.

Elementos da comunicação

As funções da linguagem estão intimamente relacionadas com a comunicação e seus efeitos de sentido, já que cada elemento da comunicação está associado a uma função da linguagem. Dessa forma, não é recomendável estudá-las sem antes recordar tais elementos comunicativos.

Remetente/Emissor; Destinatário/Receptor; Mensagem; Contexto; Contato e código.

Função referencial ou denotativa

Costuma ser a função predominante em notícias de jornais e em artigos científicos. Veja um exemplo:

- Taxa oficial de desmatamento é 42% maior do que apontava sistema de alertas do Inpe.
- A taxa oficial de desmatamento na Amazônia Legal divulgada nesta segunda-feira (18) é 42,8% maior do que os números já divulgados antes nos alertas de desmate.

- A comparação leva em conta dois sistemas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe): os dados mais recentes são do Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (Prodes), que é divulgado uma vez por ano e verificou área de 9.762 km² desmatados entre agosto de 2018 e julho de 2019.

Função poética

Tende a ser a função predominante em poemas, músicas, quadros e obras artísticas em geral.
A seguir, um exemplo:

Ou isto ou aquilo

Ou se tem chuva e não se tem sol,
ou se tem sol e não se tem chuva!

Ou se calça a luva e não se põe o anel,
ou se põe o anel e não se calça a luva!

Quem sobe nos ares não fica no chão,
quem fica no chão não sobe nos ares.
[...]

Não sei se brinco, não sei se estudo,
se saio correndo ou fico tranquilo.

Mas não consegui entender ainda
qual é melhor: se é isto ou aquilo.
(Cecília Meireles)

Função fática

Costuma estar presente em determinados momentos de ligações telefônicas ou contatos por escrito (cartas e e-mails), além de algumas construções orais.
Veja o exemplo:

"Alô? Alô, você está me ouvindo?"

Função conativa ou apelativa

Essa função está fortemente relacionada a anúncios publicitários.
Observe o exemplo:

"Venha para a nossa instituição e torne-se um dos maiores pensadores do país!"

Função emotiva ou expressiva

A função emotiva, por outro lado, está centrada no próprio emissor. Assim sendo, costuma tratar-se de um enunciado repleto de lirismo e de subjetividade, comumente construído na 1ª pessoa. O eu-lírico mostra-se de maneira muito evidente. Costuma estar presente em diários e em obras artísticas narradas em 1ª pessoa ou baseadas na autorrepresentação.

Exemplo:

"Fiquei pensando que precisava comprar pão, sabão e leite para a Vera Eunice. E os 13 cruzeiros não dava! Cheguei em casa, aliás no meu barracão, nervosa e exausta. Pensei na vida atribulada que eu levo. Cato papel, lavo roupa para dois jovens, permaneço na rua o dia todo. E estou sempre em falta."

Função metalinguística

Quando o código é que se mostra o centro do enunciado, trata-se da função metalinguística. Como o próprio nome diz, o enunciado foca o código por meio do qual se estabelece a mensagem, citando-o e/ou descrevendo-o explicitamente. Está presente sempre que o código é explicitado de alguma forma.

Leia o trecho, a seguir, de Memórias póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis, em que o narrador escreve sobre o próprio processo de escrita do livro:

"Algum tempo hesitei se devia abrir estas memórias pelo princípio ou pelo fim, isto é, se poria em primeiro lugar o meu nascimento ou a minha morte. Suposto o uso vulgar seja começar pelo nascimento, duas considerações me levaram a adotar diferente método: a primeira é que eu não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor, para quem a campa foi outro berço; a segunda é que o escrito ficaria assim mais galante e mais novo. Moisés, que também contou a sua morte, não a pôs no introito, mas no cabo; diferença radical entre este livro e o Pentateuco."

Funções da Linguagem. Mundo Educação. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1076 . Acesso em: 06 jun. 2022.

SUGESTÃO DE ATIVIDADE

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

ATIVIDADE 01 –
Leia os textos, a seguir, e identifique os gêneros textuais, função de linguagem e onde comumente são encontrados.

TEXTO I

Neymar marca de pênalti e Brasil vence Japão em amistoso em Tóquio

Com gol de Neymar, em mais uma cobrança de pênalti, o Brasil venceu o Japão por 1 a 0 em amistoso em Tóquio nesta segunda-feira (6/6), na reta final da preparação de ambas as seleções para a Copa do Mundo de 2022.

O camisa 10 garantiu a vitória de um Brasil que novamente foi dominante, e que vinha de marcar 17 gols nos últimos quatro jogos, mas que sofreu mais do que o esperado para derrubar a defesa japonesa comandada pelo goleiro Shuichi Gonda. [...]

O time do técnico Tite agora se concentra para a próxima data Fifa, em setembro, a última antes do início do Mundial do Catar, no qual o Brasil estreia no dia 24 de novembro contra a Sérvia.

Notícia/Futebol/Correio Braziliense. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1030. Acesso em: 06 jun. 2022.

Gênero textual:_____
Função da linguagem:_____
Veículo de comunicação:_____
Resposta: Notícia; Função referencial; Jornais impressos, jornais televisivos e de rádios.

TEXTO II

Campanha de Vacinação. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1031. Acesso em: 07 jun. 2022.

Gênero textual:_____
Função da linguagem:_____
Veículo de comunicação:_____
Resposta: Anúncio publicitário; Função conativa ou apelativa; Jornais impressos, revistas, jornais televisivos.

TEXTO III

AMOR

Álvares de Azevedo

Amemos! quero de amor
Viver no teu coração!
Sofrer e amar essa dor
Que desmaia de paixão!
Na tu'alma, em teus encantos
E na tua palidez
E nos teus ardentes prantos
Suspirar de languidez!
[...]

Amor/Álvares de Azevedo/ cultura genial. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1032 .Acesso em: 07 jun. 2022

Gênero textual:_____
Função da linguagem:_____
Veículo de comunicação:_____
Resposta: Poema; Função poética; Livros de literatura, antologias de poemas.

TEXTO IV

Antropofagia

Significado de Antropofagia

Substantivo feminino 1. Condição de antropófago, de quem come carne humana; canibalismo: a antropofagia faz parte de alguns rituais indígenas.

2. [Literatura] refere-se ao manifesto atropofágico, escrito pelo modernista Oswald de Andrade, em 1928, cujo nome foi inspirado na crença dos índios que devoravam o inimigo, para assimilar suas qualidades.

Etimologia (origem da palavra antropofagia). Do francês *anthropophagie*; do grego *anthropophagia*.

Antropofagia/Dicionário on-line de LP. Disponível em: https://www.dicio.com.br/antropofagia/. Acesso em: 07 jun. 2022.

Gênero textual:_____
Função da linguagem:_____
Veículo de comunicação:_____
Resposta: Verbete; Função metalinguística; Dicionários.

TEXTO V

[...]

O apartamento me reflete. É no último andar, o que é considerado uma elegância. Pessoas de meu ambiente procuram morar na chamada "cobertura". É bem mais que uma elegância. É um verdadeiro prazer: de lá domina-se uma cidade. Quando essa elegância se vulgarizar, eu, sem sequer saber por que, me mudarei para outra elegância? Talvez. Como eu, o apartamento tem penumbras e luzes úmidas, nada aqui é brusco; um aposento precede e promete o outro. Da minha sala de jantar eu via as misturas de sombras que preludiavam o living. Tudo aqui é a réplica elegante, irônica e espirituosa de uma vida que nunca existiu em parte alguma: minha casa é uma criação apenas artística.

[...]

LISPECTOR Clarice. A paixão segundo G.H. Disponível em: https://brainly.com.br/tarefa/36081768 . Acesso em: 07 jun. 2022

Gênero textual:_____
Função da linguagem:_____
Veículo de comunicação:_____
Resposta: Romance; Função emotiva; Literatura.

PROCEDIMENTOS

ATENÇÃO

Os gêneros textuais são textos produzidos no nosso dia a dia, eles têm forma, estrutura e assunto que são identificáveis e possuem uma finalidade: o objetivo da comunicação.

A finalidade dos gêneros textuais, em suas especificidades, normalmente é conscientizar, informar, opinar, narrar, explicar, ensinar, instruir, divertir, convencer, alertar, criticar.

ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM

Leia os textos, a seguir, e responda as atividades 01, 02, 03 e 04.

Campanha solidária. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1033. Acesso em: 07 jun. 2022.

ATIVIDADE 01 –
Qual a finalidade do gênero textual em estudo?

(A) Informar sobre ações solidárias.
(B) Incentivar a solidariedade.
(C) Vender produtos de higiene.
(D) Divulgar produtos alimentícios.
(E) Divulgar mercados e farmácias.

ATIVIDADE 02 –
No trecho "**Faça** sua doação nos mercados e farmácias participantes." A forma verbal destacada indica

(A) certeza.
(B) hipótese.
(C) ordem.
(D) probabilidade.
(E) checagem.

ATIVIDADE 03 –
Na campanha "Caxias do Amor" a linguagem verbal relacionada à linguagem não verbal estabelece no contexto da campanha uma ideia de

(A) amor e solidariedade.
(B) perdão e solidariedade.
(C) solidariedade e egoísmo.
(D) solidariedade e omissão.
(E) apatia e gentileza.

ATIVIDADE 04 –
No slogan "A caridade também contagia" apresenta uma ideia de que a campanha pretende

(A) sensibilizar aos interlocutores.
(B) individualizar as ações do locutor.
(C) omitir a intenção da mensagem.
(D) inibir participação dos interlocutores.
(E) desestimular os interlocutores.

REFERÊNCIAS

Amor/Álvares de Azevedo/ cultura genial. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1032. Acesso em: 07 jun. 2022.

Antropofagia/Dicionário on-line de LP. Disponível em: https://www.dicio.com.br/antropofagia/. Acesso em: 07 jun. 2022.

Campanha solidária. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1033 .Acesso em: 07 jun. 2022.

Diferentes formas de linguagem. Mundo Educação. Disponível em https://tinyurl.com/GEPROMLPI1009. Acesso em: 02 jun. 2022.

Funções da Linguagem. Mundo Educação. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1076. Acesso em: 06 jun. 2022.

Linguagem verbal e não verbal. Educa Brasil. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1008. Acesso em: 02 jun. 2022.

LISPECTOR Clarice. **A paixão segundo** G.H. Disponível em: https://brainly.com.br/tarefa/36081768 . Acesso em: 07 jun. 2022

Notícia/Futebol/Correio Braziliense. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1030 . Acesso em: 06 jun. 2022.

PORTINARI. **Futebol.** Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1010 . Acesso em: 02 jun. 2022.

PORTINARI. **Os retirantes**. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1011.Acesso em: 02 jun. 2022.

AULA 02 – LÍNGUA PORTUGUESA

PROCEDIMENTOS

ATENÇÃO

TEXTOS LITERÁRIOS E NÃO LITERÁRIOS

Textos literários e textos não literários apresentam diversas diferenças: na forma, na linguagem, na significação. Principalmente, diferenciam-se na sua finalidade comunicativa. O texto literário visa entreter o leitor e o texto não literário visa informar o leitor.

Características dos textos literários

Possui uma função estética, tendo como principal objetivo o entretenimento do leitor.

Recorre à função poética e emotiva da linguagem, visando criar expressividade e despertar sentimentos e emoções no leitor.

Utiliza uma linguagem conotativa e polissêmica, gerando uma multiplicidade de interpretações.

Há uma reflexão sobre a realidade, que leva a uma recriação pessoal e subjetiva da realidade.

Utiliza figuras de linguagem e outros recursos estilísticos, apresentado simbologia, beleza, musicalidade e harmonia.

São textos literários: os poemas; os romances; os contos; as novelas; as lendas; as fábulas; as crônicas; as peças de teatro; as letras de músicas etc.

Exemplos de textos literários

Consoada

Quando a Indesejada das gentes chegar
(Não sei se dura ou caroável),
Talvez eu tenha medo.
Talvez sorria, ou diga:
- Alô, iniludível!
O meu dia foi bom, pode a noite descer.
(A noite com os seus sortilégios.)
Encontrará lavrado o campo, a casa limpa,
A mesa posta,
Com cada coisa em seu lugar.

BANDEIRA Manuel. Consoada. Disponível em: encurtador.com.br/ctHJ6. Acesso em: 27 jun. 2022.

Quincas Borba

“Até hoje permanece certa confusão em torno da morte de Quincas Berro D’água. Dúvidas por explicar, detalhes absurdos, contradições no depoimento das testemunhas, lacunas diversas. Não há clareza sobre hora, local e frase derradeira. A família, apoiada por vizinhos e conhecidos, mantém-se intransigente na versão da tranquila morte matinal, sem testemunhas, sem aparato, sem frase, acontecida quase vinte horas antes daquela outra propalada e comentada morte na agonia da noite, quando a Lua se desfez sobre o mar e aconteceram mistérios na orla do cais da Bahia. Presenciada, no entanto, por testemunhas idôneas, largamente falada nas ladeiras e becos escusos, a frase final repetida de boca em boca representou, na opinião daquela gente, mais que uma simples despedida do mundo, um testemunho profético, mensagem de profundo conteúdo (como escreveria um jovem autor de nosso tempo).”

AMADO Jorge. A Morte e a Morte de Quincas Berro D’água. Disponível em: encurtador.com.br/mGNU3. Acesso em: 27 jun. 2022.

Características dos textos não literários

Possui uma função utilitária e referencial, tendo como principal objetivo fornecer uma informação.

Utiliza uma linguagem denotativa e clara, criando objetividade na transmissão da informação.

Relata fatos de forma impessoal e imparcial, não havendo opiniões e juízos de valor sobre o conteúdo do texto.

Não utiliza figuras de linguagem e outros recursos estilísticos que possam prejudicar a compreensão do conteúdo do texto.

São textos não literários: as notícias; as reportagens; as entrevistas; as cartas comerciais; os artigos científicos; os livros didáticos; os manuais de instrução; os dicionários; as enciclopédias; as receitas de culinárias; as guias de beleza; as bulas de remédios.

Exemplos de textos não literários:

“Arara: Nome de diversas aves trepadoras de grande porte, que se destacam pelo colorido muito vivo, em geral vermelho, amarelo e azul, e por falarem, embora não tão bem quanto os papagaios. Têm bico muito grande, curvo e forte. Com ele quebram as cascas mais duras dos frutos e sementes que comem.” (Dicionário Online de Português)

“Em uma panela funda, junte o leite condensado, a manteiga e o chocolate em pó. Misture e cozinhe em fogo médio, mexendo sempre até que o brigadeiro comece a desgrudar da panela. Retire do fogo e deixe esfriar. Depois de esfriar, faça pequenas bolinhas com a mão passando a massa no chocolate granulado.”

Receita de brigadeiro de chocolate.

NEVES Flávia. Texto literário e não literário. Norma Culta. 2007. Disponível em: encurtador.com.br/yVXY7. Acesso em: 14 jun. 2022.

Técnico da Espanha coloca Brasil e Argentina como as maiores favoritas para a Copa do Mundo

Luís Enrique diz que as duas seleções sul-americanas "estão muito acima das demais", em entrevista coletiva antes do jogo contra a República Tcheca, pela Liga das Nações.

Brasil e Argentina são hoje as duas seleções mais favoritas ao título da Copa do Mundo de 2022. Essa é a opinião do técnico da Espanha, Luis Enrique. Foi o que ele externou durante a entrevista coletiva de sábado, véspera do jogo contra a República Tcheca, pela Liga das Nações [...].

Notícia Liga das Nações.

ESPANHA Málaga. Redação do GE. 12/06/2022. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI10578. Acesso em: 14 jun. 2022.

DENOTAÇÃO E CONOTAÇÃO

A **linguagem** é o **maior instrumento de interação entre** sujeitos socialmente organizados. Isso porque ela possibilita a troca de ideias, a circulação de saberes e faz intermediação entre todas as formas de relação humanas.

Quando queremos nos expressar verbalmente, seja de maneira **oral (fala),** seja na forma **escrita**, recorremos às palavras, expressões e enunciados de uma língua, os quais atuam em dois planos de sentido distintos: o d**enotativo**, que é o **sentido literal** da palavra, expressão ou enunciado, e o **conotativo**, que é o **sentido figurado** da palavra, expressão ou enunciado.

DENOTAÇÃO

Quando a linguagem está **no sentido denotativo,** significa que ela está sendo utilizada em seu sentido literal, ou seja, o sentido que carrega o **significado básico das palavras**, expressões e enunciados de uma língua. Em outras palavras, o **sentido denotativo** é o sentido real, dicionarizado das palavras.

De maneira geral, o **sentido denotativo** é utilizado na produção de textos que tenham função referencial, cujo objetivo é transmitir informações, argumentar, orientar a respeito de diversos assuntos, como é o caso da reportagem, editorial, artigo de opinião, resenha, artigo científico, ata, memorando, receita, manual de instrução, bula de remédios, entre outros. Nesses gêneros discursivos textuais, as palavras são utilizadas para fazer referência a conceitos fatos, ações em seu sentido literal.

Exemplos:

- A professora pediu aos alunos que pegassem o caderno de Geografia.
- A polícia capturou os três detentos que haviam fugido da penitenciária de Santa Cruz do Céu.

CONOTAÇÃO

Quando a linguagem está no sentido conotativo, significa que ela está sendo utilizada em seu sentido figurado, ou seja, aquele cujas palavras, expressões ou enunciados ganham um novo significado em situações e contextos particulares de uso. O sentido conotativo modifica o sentido denotativo (literal) das palavras e expressões, ressignificando as.

De maneira geral, é possível encontrarmos o uso da **linguagem conotativa** nos **gêneros discursivos textuais primários,** ou seja, nos diálogos informais do cotidiano. Entretanto, são nos textos secundários, ou seja, aqueles mais elaborados, como os literários e publicitários, que a **linguagem conotativa** aparece com maior expressividade.

A utilização da lingu**agem conotativa** nos **gêneros discursivos literários** e publicitários ocorre para que se possa atribuir **mais expressividade** às palavras, enunciados e expressões, causando **diferentes efeitos de sentido** nos leitores/ouvintes.

Exemplo:

Leia um trecho do poema "**Amor é fogo que arde sem se ver"**, de Luiz Vaz de Camões, e observe a maneira como o poeta define a palavra/sentimento 'amor' utilizando **linguagem conotativa:**

Amor é fogo que arde sem se ver

Amor é fogo que arde sem se ver;
É ferida que dói, e não se sente;
É um contentamento descontente;
É dor que desatina sem doer.

É um não querer mais que bem querer;
É um andar solitário entre a gente;
É nunca contentar-se de contente;
É um cuidar que se ganha em se perder.

É querer estar preso por vontade;
É servir a quem vence, o vencedor;
É ter com quem nos mata, lealdade.

Mas como causar pode seu favor
Nos corações humanos amizade,
Se tão contrário a si é o mesmo Amor?

Luís Vaz de Camões, séc. XVI

ARAUJO Luciana Kuchenbecker. Denotação e conotação. Redação. Portugues.com. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1059. Acesso em: 14 jun. 2022.

SUGESTÃO DE ATIVIDADE 1

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

ATIVIDADE 1 –
Indique nos parênteses se a frase está em sentido denotativo ou conotativo.

a) Meu pai é meu espelho. (**conotativo**)
b) Quebrei o espelho do banheiro. (**denotativo**)
c) Essa menina tem um coração de ouro. (**conotativo**)
d) A Praça da Sé fica no coração de São Paulo. (**conotativo**)
e) Fez um transplante de coração. (**denotativo**)
f) Você é mesmo mau: tem um coração de pedra. (**conotativo**)

g) Completou vinte primaveras. (**conotativo**)
h) Na primavera os campos florescem. (**denotativo**)
i) Estava tudo em pé de guerra. (**conotativo**)
j) Ela estava com os pés inchados. (**denotativo**)
k) É órfão de afeto. (**conotativo**)
l) Muito cedo ele ficou órfão de pai. (**denotativo**)

VAMOS ESTUDAR

Figuras de linguagem

Figuras de linguagem são formas de expressão que destoam da linguagem comum ou denotativa. Elas dão ao texto um **significado que vai além do sentido literal**, portanto permitem uma plurissignificação do enunciado.
→ Figuras de linguagem são expressões conotativas.
→ Figuras de palavras ou semântica:
a) Comparação: relação de comparação entre dois ou mais termos, separados por conjunção. Ex.:
O pensamento é **como** um diamante bruto.

b) Metáfora: comparação implícita entre dois ou mais termos. Comparação implícita. Ex.:
A **razão** é a **luz** na escuridão.

c) Metonímia: substituição de um termo por outro equivalente.
Exemplos:

a) do autor pela obra:
Você não vai acreditar: comprei um **Caravaggio**.
(isto é: comprar um **quadro** do Caravaggio.)
do possuidor pelo possuído:

b) Amanhã, vou ao **médico** e não se fala mais nisso!
(isto é: ir ao consultório do médico.)

c) do lugar pelo produto:
Ela só fumava **havana** e nada mais.
(isto é: fumar **charuto** produzido em Havana.)

d) do efeito pela causa:
Aqueles líderes insuflaram a **guerra** no coração dos jovens.
(isto é: insuflar o **ódio**, causa da guerra.)

e) do continente pelo conteúdo:
Todos os dias, bebo uma **xícara** de chá de boldo.
(isto é: beber o **chá** que está na xícara.)

f) do instrumento pelo agente:
Amanda é um **bisturi** excepcional.
(isto é: é uma **cirurgiã** excepcional.)

g) da coisa pela sua representação:
Ninguém fala mal da minha **terra** sem antes me pedir permissão.
(isto é: falar mal do **país**, **estado** ou **cidade**.)

h) do inventor pelo invento:
O **Linux** é um sistema operacional gratuito.
(isto é: Linux é a **invenção** de Linus Torvalds; a palavra vem da união do nome de seu inventor "Linus" com "Unix".)

i) do concreto pelo abstrato:
Na minha vida, encontrei muita gente sem **coração**.
(isto é: gente sem **sentimento**.)

j) da parte pelo todo:
Este foi um livro escrito a quatro **mãos**.
(isto é: escrito por duas **pessoas**.)

k) da qualidade pela espécie:
Os **irracionais** também têm seus direitos.
(isto é: os **animais** também têm seus direitos.)

l) do singular pelo plural:
O **artista** é livre para expressar pensamentos e emoções.
(isto é: os **artistas** são livres.)

m) da matéria pelo objeto:
"Quem com **ferro** fere, com **ferro** será ferido."
(isto é: ferir com **espada**.)

n) do indivíduo pela classe:
Era mais um **camões** incompreendido.
(isto é: ser mais um **poeta** incompreendido.)

Catacrese: emprego inadequado de um termo devido à perda de seu sentido original. Ex.:
Não podíamos **embarcar** no ônibus sem tirar aquelas fotos.

Perífrase ou **antonomásia**: substituição de um termo por outro que o caracterize. Ex.:
O **rei das selvas** ainda não é uma espécie em extinção. (refere-se ao leão)
O **Boca do Inferno** não tinha papas na língua. (refere-se ao Gregório de Matos, poeta Barroco). Ex.:

Sinestesia: combinação de dois ou mais sentidos do corpo humano. Ex.:
No **doce** caminho que percorri, ouvi **cantarem** os pássaros no **calor** da manhã.
Perceba que a palavra "**doce**" aciona o paladar; o verbo **"cantarem"**, a audição; e o substantivo "**calor**", o tato.

→ **Figuras de sintaxe ou construção:**
- Elipse: ocultação de palavra ou expressão na estrutura do enunciado. Ex.:
— Vou te ligar. Qual o seu número?

Nesse exemplo, foi omitida a expressão **"de telefone"**: Qual o seu número de telefone?

- Zeugma: omissão de um termo mencionado anteriormente. Ex.:
Preferia os caminhos difíceis **aos fáceis**.
Ou seja: Preferia os caminhos difíceis aos (**caminhos**) fáceis.

- Anáfora: repetição de uma ou mais palavras no início dos versos ou orações. Ex.:
Eu não devo ter medo. **Eu não devo** parar. **Eu não devo** retroceder.
- Pleonasmo: uso de termo dispensável para enfatizar determinada ideia.
É o uso de algum termo dispensável, repetitivo, com o objetivo de enfatizar determinada ideia. Ex.:
— Vi a abdução **com meus próprios olhos** — ele afirmou. — Você precisa acreditar em mim!
Atenção! Esse tipo de ênfase é aceitável quando utilizado para melhor expressar uma ideia; do contrário, é apenas uma **redundância,** um vício de linguagem.

- Anacoluto: falta de conexão sintática entre o início de uma frase e a sequência de ideias. Ex.:
Aquela atriz não sei de quem você está falando.

- Silepse: concordância ideológica. Ex.:

- Silepse de gênero:

A gente ficou **chocado** com o que aconteceu ontem.
Nesse caso, o enunciador é masculino e refere-se a pessoas do gênero masculino, então faz a concordância com a ideia, e não com o sujeito "A gente": A gente ficou chocada com o que aconteceu ontem.

- Silepse de número:
O povo exigiu uma satisfação, pois não suportavam mais aquele silêncio.
Nesse exemplo, o verbo "suportavam" tem como sujeito "eles/ elas" (não expresso no período), pois o **enunciador pensa em povo como uma quantidade de pessoas**. Assim, em vez de fazer a concordância com a palavra, no singular, "povo".

- Silepse de pessoa:

Os ciclistas corremos grande perigo no trânsito.

Observe que, ao conjugar o verbo "correr" na primeira pessoa do plural (nós), o enunciador coloca-se na categoria de ciclista, o que não ficaria evidente se ele fizesse a concordância gramaticalmente esperada: Os ciclistas correm grande perigo no trânsito.

- Hipérbato: inversão da ordem direta dos elementos de uma oração ou período.
Inversão da ordem direta dos elementos de uma oração ou período.
A **ordem direta** é composta de sujeito, verbo, complemento ou predicativo:
Ex.: As manifestações culturais brasileiras são muito valorizadas no exterior.
Assim, temos:
Sujeito: As manifestações culturais brasileiras.
Verbo: são.
Predicativo: valorizadas.
Se ocorrer o hipérbato, a **inversão,** temos:
Muito valorizadas são as manifestações culturais brasileiras no exterior.

- Polissíndeto: repetição da conjunção "e". Ex.:
Repetição da conjunção "e".
E o cachorro latia, **e** corria, **e** babava em tudo que via pela frente.

→ Figuras de pensamento:
- Hipérbole: exagero na declaração. Ex.:
Estava com tanta fome que podia comer um boi inteiro.

- Litotes: afirmação realizada pela negação do contrário. Ex.:
Ariosto não é nada bonito, mas gosto dele mesmo assim.

- Eufemismo: palavras ou expressões agradáveis para amenizar a declaração. Ex.:
Segundo o juiz, a deputada faltou à verdade em seu depoimento.
Note que, em vez de dizer que a deputada mentiu, é usada a expressão "faltou à verdade", o que torna a afirmação menos desagradável.

- Ironia: sugerir o contrário do que se afirma. Ex.:
A **pontualidade** daquele médico é britânica. Só esperei duas horas para ser atendido.

- Prosopopeia: personificação. Ex.:
O **lobo conversou** com Chapeuzinho, e decidiram fazer as pazes.

- Antítese: oposição entre palavras, expressões ou ideias. Ex.:
O **bem** e o **mal** caminham de mãos dadas no coração humano.

- Paradoxo ou oximoro
Antítese que expressa uma contradição.
Ninguém parecia ouvir, mas a menina **gritava em silêncio.**
Note que é **contraditório** alguém gritar em silêncio, já que o grito se configura em um som.

- Apóstrofe: interrupção da frase para interpelar ou invocar. Ex.:
Não podia acreditar, **ó céus**, que aquilo acontecera.

- Gradação: sequência de ideias. Ex.:
Ele era **um porco, um jumento, um dinossauro.** Impossível lidar com alguém assim.

→ Figuras de som ou harmonia:

- Aliteração: repetição de consoantes ou sílabas. Ex.:
Minha **m**ãe **m**e **m**andou fazer o **m**eu **m**elhor.

É importante lembrar que essa é uma figura usada em **textos literários**. Em uma linguagem objetiva, ela é considerada um vício de linguagem.

- Assonância: repetição de vogais. Ex.:
P**o**r **o**nde andam **o** am**o**r e a d**o**r do tr**o**vad**o**r?

- Onomatopeia: palavra cuja sonoridade está associada à coisa representada. Ex.:
O **cocoricó** se faz ouvir toda manhã.

Veja que, no primeiro exemplo, "**cocoricó"** é um substantivo que, em sua **sonoridade, representa aquilo a que se refere**, ou seja, imita o canto do galo.

- Paronomásia: palavras parecidas, mas com grafia, som e significado distintos. Ex.:
Depois que fiz a **descrição** do meu chefe, pedi **discrição** aos meus colegas de trabalho.

SOUZA Warley. Figuras de linguagem. Gramática. Disponível em: encurtador.com.br/lsOQ1. Acesso em: 12 jun. 2022.

SUGESTÃO DE ATIVIDADE 2

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

ATIVIDADE 01-
Identifique as figuras de linguagem nas orações a seguir.

a) O Velho Chico ocupa cerca de 8% do território brasileiro.
Resposta: Antonomásia, porque "Velho Chico" substitui o nome do Rio São Francisco.

_____
_____

b) Aquele tum-tum do seu coração aumentava cada vez que se aproximava da pretendente.
Resposta: Onomatopeia, porque "tum-tum imita o batimento cardíaco.

_____
_____

c) "Chove chuva, chove sem parar." (Jorge Ben Jor)
Resposta: Aliteração, porque há a repetição do som consonantal "ch".

_____
_____

d) A mim me enganou só uma vez.
Resposta: Pleonasmo, porque a ideia da primeira pessoa (mim, me) para intensificar o significado da oração.

_____
_____

e) Sou um passarinho com desejo de voar.
Resposta: Metáfora, porque me compara a um passarinho em virtude do meu desejo de voar.

_____
_____

FERNANDES Márcia. Figuras de linguagem. Disponível em: encurtador.com.br/drEOX. Acesso em: 14 jun. 2022.

ATIVIDADE 02-
Indique a alternativa correta.

(A) Antítese e paradoxo são dois nomes para a mesma figura de linguagem, a que utiliza ideias contrárias.
(B) Aliteração, paronomásia, assonância e onomatopeia são figuras de sintaxe.
(C) As figuras de linguagem são classificadas em: figuras de palavras, figuras de pensamento, figuras morfológicas e figuras de som.
(D) Aliteração é a repetição de sons vocálicos.
(E) Este é um exemplo de metonímia: "Parece que temos um Pavarotti".

FERNANDES Márcia. Figuras de linguagem. Disponível em: encurtador.com.br/drEOX. Acesso em: 14 jun. 2022.

ATIVIDADE 03-
Qual das orações, a seguir, apresenta uma perífrase, também chamada de antonomásia?

(A) Saia já para fora!
(B) Foi salvo pelo melhor amigo do homem.
(C) "É o pau, é a pedra, é o fim do caminho" (Tom Jobim)
(D) Escreveu, não leu; o pau comeu.
(E) Não aguentava mais aquele buá-buá nos meus ouvidos.

FERNANDES Márcia. Figuras de linguagem. Disponível em: encurtador.com.br/drEOX. Acesso em: 14 jun. 2022.

ATIVIDADE 04-
São exemplos de catacrese:

(A) cabeça do alfinete, fio de óleo, corpo do texto.
(B) olhos frios, tristeza de cheiro, brisa doce.
(C) pulmão do mundo, cidade maravilhosa, ouro negro.
(D) a nuvem chora, a noite celebra, vida cruel.
(E) O cavaleiro, muito cavalheiro, ajudou a moça a descer do cavalo.

FERNANDES Márcia. Figuras de linguagem. Disponível em: encurtador.com.br/drEOX. Acesso em: 14 jun. 2022.

ATIVIDADE 05-
Leia os versos a seguir.

"As ondas amarguradas
Encostam a cabeça nas pedras do cais.
Até as ondas possuem
Uma pedra para descansar a cabeça.
Eu na verdade possuo
Todas as pedras que há no mundo,
Mas não descanso".
Murilo Mendes

A figura de linguagem que ocorre nos versos 5 e 6 é

(A) Metáfora.
(B) Sinédoque.
(C) Hipérbole.
(D) Aliteração.
(E) anáfora

FERNANDES Márcia. Figuras de linguagem. Disponível em: encurtador.com.br/drEOX. Acesso em: 14 jun. 2022. Adaptada.

ATIVIDADE 06-

Na frase: "O pessoal estão exagerando, me disse ontem um camelô", encontramos a figura de linguagem chamada

(A) Silepse de pessoa.
(B) Elipse.
(C) Anacoluto.
(D) Hipérbole.
(E) silepse de número.

FERNANDES Márcia. Figuras de linguagem. Disponível em: encurtador.com.br/drEOX. Acesso em: 14 jun. 2022.

ATIVIDADE 07-

Cada frase, a seguir, possui uma figura de linguagem. Assinale aquela que não está classificada corretamente:

(A) O céu vai se tornando roxo e a cidade aos poucos agoniza. (prosopopeia)
(B) "E ele riu frouxamente um riso sem alegria". (pleonasmo)
(C) Peço-lhe mil desculpas pelo que aconteceu. (metáfora)
(D) "Toda vida se tece de mil mortes." (antítese)
(E) Ele entregou hoje a alma a Deus. (eufemismo)

FERNANDES Márcia. Figuras de linguagem. Disponível em: encurtador.com.br/drEOX. Acesso em: 14 jun. 2022.

Lei o texto, a seguir, e responda as atividades 08 e 09.

Poema da Purificação

Carlos Drummond de Andrade

Depois de tantos combates
o anjo bom matou o anjo mau
e jogou seu corpo no rio.
As águas ficaram tintas
de um sangue que não descorava
e os peixes todos morreram.
Mas uma luz que ninguém soube
dizer de onde tinha vindo
apareceu para clarear o mundo,
e outro anjo pensou a ferida
do anjo batalhador.

ANDRADE Carlos D. Poema da Purificação. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1060. Acesso em: 14 jun. 2022.

ATIVIDADE 08-

O Poema da Purificação é um texto literário? Justifique sua resposta.

_____
_____
_____

Resposta: Sim, o Poema Purificação trata-se de um texto literário, pois apresenta uma linguagem subjetiva em o que o eu lírico ao expressar sobre o tema "bem" e "mal", afirmando que o bem prevalece e dá ao mundo uma luz. Apresenta uma linguagem emotiva, poética.

ATIVIDADE 09 -

Nos versos, "Mas uma **luz** que ninguém soube/ dizer de onde tinha vindo/ apareceu para **clarear** o mundo", as palavras em destaque estão ligadas diretamente aos órgãos sensoriais, desta forma compreende -se que se trata de uma figura de linguagem denominada

Resposta: Sinestesia.

_____

ATIVIDADE 10 -

Leia o texto a seguir.

Entidade presta apoio a crianças e famílias do bairro Bom Jesus há 28 anos

Há quase três décadas, o bairro Bom Jesus, conta com a ajuda e com o serviço da Associação Famílias em Solidariedade (Afaso). Fundada em 1994, a entidade, que atende a mais de cem crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, possui como princípios a integração e a responsabilidade social, estimulando a vivência da solidariedade e da fraternidade.

Por lá, são oferecidas diversas atividades e oficinas, como artesanato, canto, dança, futebol, formação humana e cidadã, informática, percussão, taekwondo e outros esportes.

"Nosso objetivo é oferecer, também, serviços aos familiares dos nossos alunos. Essas ações visam favorecer a educação para a paz e para uma sociedade civil mais unida", diz Fabiane Ardenghi, coordenadora do projeto.

BENDER Leonardo. Notícia. Diário Gaúcho. 09/06/2022. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1088 .Acesso em: 27 jun. 2022.

Por que esse texto é considerado um texto não-literário?

Resposta: Porque é um gênero textual cuja função de linguagem é referencial ou informativa, trata-se de uma notícia.

_____
_____

ATIVIDADE 11 -

Leia o poema de Carlos Drummond de Andrade "Cidadezinha Qualquer" e demais textos não verbais a seguir.

TEXTO I

Cidadezinha qualquer

Casas entre bananeiras
mulheres entre laranjeiras
pomar amor cantar.

Um homem vai devagar.
Um cachorro vai devagar.
Um burro vai devagar.
Devagar... as janelas olham.

Eta vida besta, meu Deus.

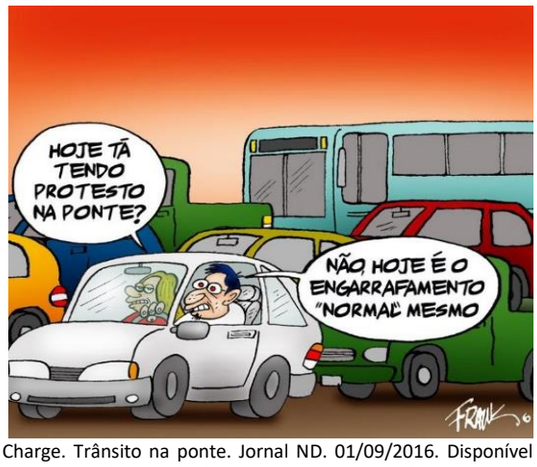
ANDRADE, Carlos D. Cidadezinha Qualquer. De alguma Poesia. Disponível em: encurtador.com.br/wMO79. Acesso em: 27 jun. de 2022.

TEXTO II

Tela do Artista Goiano G. Fogaça – da Mostra Intenções urbanas.

MINDS Shuffle. Sete vezes cidade. 02/03/2012. Disponível em: encurtador.com.br/biwHU. Acesso em: 14 jun. 2022.

TEXTO III



Charge. Trânsito na ponte. Jornal ND. 01/09/2016. Disponível em: encurtador.com.br/hmAGN. Acesso em: 14 de jun. 2022.

ORALIDADE E PRODUÇÃO TEXTUAL

Agora chegou a hora de trabalharmos a oralidade:

a) Dividir em grupos;
b) Discutir e apresentar uma análise sobre os textos estudados;
c) Em grupos, elaborem um texto dissertativo-argumentativo sobre a cidade em que vivem. Apresentando os aspectos positivos da cidade e, também, os problemas que a envolvem. E para concluir apresentar uma proposta para o problema discutido. O texto poderá ser socializado com turma em forma de leitura compartilhada.
d) Elabore, apresente e faça um mural ilustrativos que represente a cidade em que vivem, utilizando várias técnicas de desenhos ou pintura.

REFERÊNCIAS

Amor/Álvares de Azevedo/ cultura genial. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1032 .Acesso em: 07 jun. 2022.

ANDRADE, Carlos D. **Cidadezinha Qualquer**. De alguma Poesia. Disponível em: encurtador.com.br/wMO79. Acesso em: 27 jun. de 2022.

ANDRADE Carlos D. **Poema da Purificação**. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1060. Acesso em: 14 jun. 2022.

Charge. Trânsito na ponte. Jornal ND. 01/09/2016. Disponível em: encurtador.com.br/hmAGN. Acesso em: 14 de jun. 2022.

BENDER Leonardo. **Notícia**. Diário Gaúcho. 09/06/2022. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1088 .Acesso em: 27 jun. 2022.

FERNANDES Márcia. Figuras de linguagem. Disponível em: encurtador.com.br/drEOX. Acesso em: 14 jun. 2022.

Funções da Linguagem. Mundo Educação. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1076 . Acesso em: 06 jun. 2022.

Linguagem verbal e não verbal. Educa Brasil. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1008 . Acesso em: 02 jun. 2022.

MINDS Shuffle. **Sete vezes cidade**. 02/03/2012. Disponível em: encurtador.com.br/biwHU. Acesso em: 14 jun. 2022.

Notícia/Futebol/Correio Braziliense. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1030 . Acesso em: 06 jun. 2022.

SOUZA Warley. Figuras de linguagem. Gramática. Disponível em: encurtador.com.br/lsOQ1. Acesso em: 12 jun. 2022.

PORTINARI. Os retirantes. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1011.Acesso em: 02 jun. 2022.

AULA 03 – LÍNGUA PORTUGUESA

PROCEDIMENTOS_1

ATENÇÃO

PROCEDIMENTOS DE LEITURA

Neste módulo, trabalharemos os temas e descritores da Matriz Saeb, a fim de potencializar uma leitura competente. Para isso, é necessário refletir e perguntar, como é ser um leitor competente?

"O leitor competente, além de decifrar um código, assimilar estruturas gramaticais complexas e aprimorar a linguagem, consegue se expressar, aprende a dizer o que quer e é crítico. Contribui com o texto, sabe olhar para o contexto e percebe a realidade a sua volta. E consegue reconhecer e ler diferentes tipos de texto."

LOOS Solange. Artigo: Perfil do leitor competente. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1034. Acesso em: 08 jun. 2022.

Dessa forma, pretende-se apresentar textos para que possam ser lidos, analisados, interpretados e a partir de atividades pontuais, em que os estudantes poderão em um texto identificar as habilidades essenciais (descritores) cobradas nas atividades específicas.

A interpretação e análise dos textos serão mediados em atividades que apresentar-se-ão por meio dos tópicos da matriz Saeb, sendo eles:

A interpretação e análise dos textos serão mediados em atividades que apresentar-se-ão por meio dos tópicos da matriz Saeb, sendo eles:

- procedimentos de leitura;
- implicações do suporte, do gênero e/ou do enunciador na compreensão do texto;
- relação entre textos;
- coerência e coesão no processamento do texto;
- relações entre recursos expressivos e efeitos de sentido;
- variação linguística.

Sendo, assim, apoiar-se nos procedimentos de leitura, técnicas, a fim de executar uma leitura proficiente. Mas sendo necessário reforçar para que os mais variados gêneros textuais possam ser compreendidos em sua intencionalidade, finalidades, função social, interpretação da mensagem etc.

Procedimento de leitura, segundo Isabel Solé, que consiste em:

- Grifar (marcar, sublinhar) um número reduzido de passagens do texto com o objetivo de ressaltar as informações que melhor sintetizam seu conteúdo.
- Ler cada parágrafo do texto atentamente, buscando entendê-los, quanto a ideia principal, observando o tópico frasal, ideias secundárias que compõem o tema, a mensagem do texto.

> "A leitura proporciona o prazer libertário, possibilita a mudança, é ruptura. Logo, só quem lê realmente sabe transformar a informação adquirida com a leitura em conhecimento. Ler é o prazer em conhecer". (Solange Loss)

SUGESTÃO DE ATIVIDADE 1

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

Leia o texto, a seguir, e responda as atividades 01 e 02.

Para início desse processo, que tal a leitura de um artigo de opinião? Vamos, lá?

1º Parágrafo/ Introdução: é possível identificar o tema e a tese (a opinião) apresentada pelo articulista.

O futuro é verde

O patrimônio ambiental do Brasil é invejável. O país é líder mundial na oferta de água potável, na biodiversidade de fauna e flora, espalhada pelos seis biomas mais conhecidos — Amazônia, caatinga, cerrado, mata atlântica, pampa e pantanal. Nesses diferentes cenários, há fenômenos genuínos, entre eles o da Estação Ecológica de Águas Emendadas, a 50km da Praça dos Três Poderes. Lá, em um mesmo ponto, brotam as nascentes das bacias hidrográficas do Tocantins, ao norte, e a do Paraná-Prata, ao sul.

Artigo de opinião/ "Correio Braziliense/Opinião/05 jun. 2022. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1035 . Acesso em: 08 jun. 2022.

ATIVIDADE 01 -

Qual é o tema abordado na introdução?

Resposta: Meio ambiente, o patrimônio ambiental brasileiro.

_____

_____

_____

ATIVIDADE 02 -

Qual é a opinião (tese) apresentada na introdução, no primeiro parágrafo?

Resposta: O Patrimônio ambiental do Brasil é invejável.

_____

_____

_____

Leia o texto, a seguir, e responda as atividades 03, 04, 05 e 06.

2º e 3º Parágrafos/ Desenvolvimento: nota-se no desenvolvimento o debate em que o articulista promove em torno do tema abordado, apresentando argumentos fundamentados, com exemplificações, citações, dados etc., a fim de defender seu ponto de vista.

"Há trinta anos, o Brasil foi sede da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (Eco92), realizada no Rio de Janeiro, que reuniu representantes de 175 nações, em 1992. O encontro foi marcado pelo consenso de que a vida no planeta dependia de uma profunda revisão do modelo econômico, a fim de não exaurir os recursos naturais.

A mudança passava pela redução da emissão de gases de efeito estufa, responsáveis pelo aquecimento do planeta, e pelos eventos climáticos intensos. Para isso, concluíram os participantes, era indispensável preservar as florestas, a fauna, as fontes hídricas, modificar os hábitos de consumo e garantir bem-estar e qualidade de vida a todos os segmentos da sociedade."

[...]

Artigo de opinião/ "Correio Braziliense/Opinião/05 jun. 2022. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1035. Acesso em: 08 jun. 2022.

ATIVIDADE 03 –

No desenvolvimento (2º§), qual o fato apresentado pelo autor sobre o debate ambiental?

Resposta: Cita que o Brasil, há trinta anos foi sede da Conferência das Nações unidas sobre o meio ambiente, denominada Eco 92, ocorrida no ano de 1992 no Rio de Janeiro.

_____
_____
_____
_____

ATIVIDADE 04 –

Qual foi o objetivo da Conferência no Rio (ECO92)?

Resposta: Estabelecer o consenso de que a vida no planeta dependia de uma revisão do modelo econômico para evitar a escassez dos recursos naturais.

_____
_____
_____
_____

ATIVIDADE 05 –

No 3º§, na conferência sobre o meio ambiente, discutiram as mudanças necessárias para garantir a sustentabilidade. Qual foi o consenso?

Resposta: A necessidade da redução da emissão de gases de efeito estufa, responsáveis pelo aquecimento do planeta.

_____
_____
_____

ATIVIDADE 06 –

Ainda sobre o 3º §, quais foram as medidas estabelecidas para o sucesso do efeito estufa no planeta?

Resposta: Preservar as florestas, a fauna, as fontes hídricas, modificar os hábitos de consumo e garantir bem-estar e qualidade de vida a todos os segmentos da sociedade.

_____
_____
_____
_____

ATIVIDADE 07 –

Último Parágrafo/ Conclusão: Identificar os fatos, as opiniões apresentadas pelo articulista e a proposta de intervenção.

"Hoje, no Dia Mundial do Meio Ambiente, a imagem do Brasil está invertida. O desmatamento avança na Floresta Amazônia, ora pelos tratores, ora pelo fogo. A vegetação é devastada pelos garimpos, e os cursos d'água contaminados e transformados em ameaça à vida dos povos originários e tradicionais. O país ocupa a quarta posição no ranking mundial de emissores de gases de efeito estufa. O descaso com os direitos humanos das comunidades indígenas e quilombolas constrange as sociedades brasileira e internacional. É preciso mudar, urgentemente, essa realidade. O Brasil deve voltar a liderar a luta pela preservação do meio ambiente. O futuro é verde."

Artigo de opinião/ "Correio Braziliense/Opinião/05 jun. 2022. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1035 . Acesso em: 08 jun. 2022.

Sublinhe com um traço os fatos apresentados sobre o tema e circule a parte em que são apresentadas a opinião do articulista.

Resposta:

Fatos apresentados pelo articulista:

Hoje, no Dia Mundial do Meio Ambiente, a imagem do Brasil está invertida. O desmatamento avança na Floresta Amazônia, ora pelos tratores, ora pelo fogo. A vegetação é devastada pelos garimpos, e os cursos d'água contaminados e transformados em ameaça à vida dos povos originários e tradicionais. O país ocupa a quarta posição no ranking mundial de emissores de gases de efeito estufa. O descaso com os direitos humanos das comunidades indígenas e quilombolas constrange as sociedades brasileira e internacional.

Opinião do articulista:

É preciso mudar, urgentemente, essa realidade. O Brasil deve voltar a liderar a luta pela preservação do meio ambiente. O futuro é verde.

Artigo de opinião/ "Correio Braziliense/Opinião/05 jun. 2022. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1035 . Acesso em: 08 jun. 2022.

ATIVIDADE 08 -

Na conclusão, qual a proposta apresentada pelo articulista para a solução abordada no artigo?

Resposta: O Brasil deve voltar a liderar a luta pela preservação do meio ambiente. O futuro é verde.

_____

_____

_____

_____

PROCEDIMENTOS_2

ATENÇÃO

IMPLICAÇÕES DO SUPORTE, DO GÊNERO E/OU DO ENUNCIADOR NA COMPREENSÃO DO TEXTO

Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, fotos etc.

Este tópico requer dos estudantes duas competências básicas, a saber: a interpretação de textos que conjugam duas linguagens – a verbal e a não-verbal – e o reconhecimento da finalidade do texto por meio da identificação dos diferentes gêneros textuais.

Matriz de Língua Portuguesa - Ensino Médio Comentários sobre os Tópicos e Descritores Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/3_portugues.pdf. Acesso em: 13 jun. 2022

SUGESTÃO DE ATIVIDADE 2

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

E agora, vamos fazer uma leitura de um cartum. Qual é o assunto abordado? Qual a crítica apresentada? Quais reflexões provocadas por esse cartum?

Leia o texto, a seguir, e responda as atividades 01, 02, 03 e 04.

LIMA Clovis, **Charge,** 2016. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1036 . Acesso em: 08 jun. 2022.

ATIVIDADE 01 -

Qual o tema abordado no cartum?

Resposta: Desmatamento; meio ambiente

_____

ATIVIDADE 02 -

No cartum, o diálogo da mãe provoca uma reflexão sobre a ação humana na natureza. Qual foi a conclusão do filhote sobre esse diálogo?

Resposta: Ele acha que os seres humanos são irracionais.

_____

ATIVIDADE 03 -

Qual é crítica presente no cartum?

Resposta: Que os seres humanos são gananciosos, querem viver bem, porém destrói a natureza que é fonte da vida.

_____

_____

ATIVIDADE 04 -

Levando em consideração o cartum com o texto "Futuro verde", há uma relação entre eles? Comente:

Resposta: Espera-se que o estudante comente sobre as questões e preocupações ambientais, e ainda, sobre a reflexão/crítica estabelecida sobre sustentabilidade em ambos os textos.

_____

_____

PROCEDIMENTOS_3

ATENÇÃO

PROCEDIMENTOS DE LEITURA

A tarefa do leitor competente é, portanto, apreender o sentido global do texto, utilizando recursos para a sua compreensão, de forma autônoma.

É relevante ressaltar que, além de localizar **informações explícitas**, **inferir informações implícitas** e **identificar o tema** de um texto, deve-se também **distinguir os fatos apresentados da opinião** formulada acerca desses fatos nos diversos gêneros de texto. Reconhecer essa diferença é essencial para que o aluno possa tornar-se mais crítico, de modo a ser capaz de distinguir o que é um fato, um acontecimento, da interpretação que é dada a esse fato pelo autor do texto.

Matriz de Língua Portuguesa - Ensino Médio Comentários sobre os Tópicos e Descritores Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/3_portugues.pdf .Acesso em: 13 jun. 2022

SUGESTÃO DE ATIVIDADE 3

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

Leia o fragmento, a seguir, do Sermão da Sexagésima para responder as atividades 01, 02 e 03.

"Por isto são maus ouvintes os de entendimentos agudos. Mas os de vontades endurecidas ainda são piores, porque um entendimento agudo pode-se ferir pelos mesmos fios e vencer-se uma agudeza com outra maior; mas contra vontades endurecidas nenhuma coisa aproveita a agudeza, antes dana mais, porque quando as setas são mais agudas, tanto mais facilmente se despontam na pedra. Oh! Deus nos livre de vontades endurecidas, que ainda são piores que as pedras."

VIEIRA Pe. Antônio. **Sermão da Sexagésima**. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI449. Acesso em: 10 jun. 2022.

➢ **D4 - Inferir uma informação implícita em um texto.**

ATIVIDADE 01 -
No trecho "Por isto são maus ouvintes os de entendimentos agudos. Mas os de vontades endurecidas ainda são piores, ..." Padre Antônio Vieira considera que aqueles que têm a vontades endurecidas, quanto à conversão são mais

(A) fiéis.
(B) difíceis.
(C) frágeis.
(D) bondosos.
(E) entendidos.

ATIVIDADE 02 -
No trecho "Oh! Deus nos livre de vontades endurecidas, que ainda são piores que as pedras." O tom apresentado no discurso indica uma

(A) frustração.
(B) blasfêmia.
(C) súplica.
(D) descrença.
(E) incredulidade.

➢ **D6- Identificar o tema de um texto.**

ATIVIDADE 03 -
O Sermão da Sexagésima apresenta enquanto temática um assunto

(A) científico.
(B) religioso.
(C) histórico.
(D) filosófico.
(E) Sociológico.

Leia o fragmento do conto "Nhola do Anjos e a cheia do Rio Corumbá", de Bernardo Élis, a seguir, para responder as atividades 04, 05 e 06.

"— Fio, fais um zóio de boi lá fora pra nóis.
O menino saiu do rancho com um baixeiro na cabeça, e no terreiro, debaixo da chuva miúda e continuada, enfincou o calcanhar na lama, rodou sobre ele o pé, riscando com o dedão uma circunferência no chão mole — outra e mais outra. Três círculos entrelaçados, cujos centros formavam um triângulo equilátero.
Isto era simpatia para fazer estiar. E o menino voltou:
— Pronto, vó.
— O rio já encheu mais? — perguntou ela.
— Chi, tá um mar d'água! Qué vê, espia, — e apontou com o dedo para fora do rancho. A velha foi até a porta e lançou a vista. Para todo lado havia água. Somente para o sul, para a várzea, é que estava mais enxuto, pois o braço do rio aí era pequeno. A velha voltou para dentro, arrastando-se pelo chão, feito um cachorro, cadela, aliás: era entrevada. Havia vinte anos apanhara um "ar de estupor" e desde então nunca mais se valera das pernas, que murcharam e se estorceram.
Começou a escurecer nevroticamente. Uma noite que vinha vagarosamente, irremediavelmente, como o progresso de uma doença fatal."

ELÍS Bernardo. **Nhola dos Anjos e a cheia do Rio corumbá.** Disponível em: Acesso em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI447. 10 jun. 2022.

ATIVIDADE 04 -
O conflito gerado do conto "Nhola dos Anjos e a cheia do Rio Corumbá" ocorre em função da/s

(A) uso de simpatias e a inocência do menino.
(B) ordens autoritárias de sua avó.
(C) enchente provocada por fortes chuvas.
(D) doença da velha senhora Nhola dos Anjos.
(E) noite que avançava como uma doença fatal.

➢ **D13- Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.**

ATIVIDADE 05 -
No trecho **"— Fio, fais um zóio de boi lá fora pra nóis.".** Pode-se afirmar que o autor usa no diálogo dos personagens a variedade linguística que representa a fala

(A) simples para representar o sotaque sulista.
(B) coloquial representando o regionalismo
(C) formal representado por personagens instruídas.
(D) simples representando personagens urbanas.
(E) padrão que representa a simplicidade dos personagens.

➢ **D3- Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.**

ATIVIDADE 06 -
No trecho "— Chi, tá um mar d'água! Qué vê, **espia,** ..." a palavra destacada é o mesmo que

(A) ouça.
(B) observe.
(C) escute.
(D) acalme.
(E) cale.

Leia o fragmento do texto, a seguir, para responder as atividades 07, 08, 09 e 10.

"Ela era gorda, baixa, sardenta e de cabelos excessivamente crespos, meio arruivados. Tinha um busto enorme, enquanto nós todas ainda éramos achatadas. Como se não bastasse enchia os dois bolsos da blusa, por cima do busto, com balas. Mas possuía o que qualquer criança devoradora de histórias gostaria de ter: um pai dono de livraria.

Pouco aproveitava. E nós menos ainda: até para aniversário, em vez de pelo menos um livrinho barato, ela nos entregava em mãos um cartão-postal da loja do pai. Ainda por cima era de paisagem do Recife mesmo, onde morávamos, com suas pontes mais do que vistas. Atrás escrevia com letra bordadíssima palavras como "data natalícia" e "saudade".

Mas que talento tinha para a crueldade. [...]. Comigo exerceu com calma ferocidade o seu sadismo. Na minha ânsia de ler, eu nem notava as humilhações a que ela me submetia: continuava a implorar-lhe emprestados os livros que ela não lia. Até que veio para ela o magno dia de começar a exercer sobre mim uma tortura chinesa. Como casualmente, informou-me que possuía as reinações de Narizinho, de Monteiro Lobato.

Era um livro grosso, meu Deus, era um livro para se ficar vivendo com ele, comendo-o, dormindo-o. E completamente acima de minhas posses. Disse-me que eu passasse pela sua casa no dia seguinte e que ela o emprestaria.

Até o dia seguinte eu me transformei na própria esperança da alegria: eu não vivia, eu nadava devagar num mar suave, as ondas me levavam e me traziam.

[...]

LISPECTOR Clarice. **Felicidade Clandestina,** Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1043. Acesso em: 10 jun. 2022.

➢ **D1- Localizar informações explícitas em um texto.**

ATIVIDADE 07 -

A Protagonista do conto tem um gosto peculiar pela

(A) leitura.
(B) escola.
(C) amizade.
(D) cidade.
(E) sofrimento.

➢ **D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.**

ATIVIDADE 08 -

No trecho "**Na minha ânsia de ler**, eu nem notava as humilhações a que ela me submetia: continuava a implorar-lhe emprestados os livros que ela não lia." A frase indica que o conflito é gerado em função de ter

(A) um pai dono de livraria.
(B) especial apreço pela leitura.
(C) o livro As reinações de Narizinho.
(D) sido humilhada por uma colega.
(E) uma tendência à crueldade.

➢ **D4- Inferir uma informação implícita em um texto.**

ATIVIDADE 09 -

O conto é ambientado em uma cidade da região

(A) Centro-oeste.
(B) Nordeste.
(C) Sudeste.
(D) Norte.
(E) Sul.

ATIVIDADE 10 -

A respeito da antagonista pode-se afirmar que se tratava de uma moça

(A) humilde.
(B) educada.
(C) egoísta.
(D) solidária.
(E) ingênua.

Leia o texto, a seguir, para responder as atividades 11, 12 e 13.

Flor e o Beija-Flor

Essa é uma velha história
De uma flor e um beija-flor
Que conheceram o amor
numa noite fria de outono

E as folhas caídas no chão
da estação que não tem cor
E a flor conhece o beija-flor
E ele lhe apresenta o amor

E diz que o frio é uma fase ruim
Que ela era a flor mais linda do jardim
E a única que suportou
Merece conhecer o amor e todo o seu calor

Ai que saudade de um beija-flor
Que me beijou depois voou
Pra longe demais
Pra longe de nós

Saudade de um beija-flor
Lembranças de um antigo amor
O dia amanheceu tão lindo
Eu durmo e acordo sorrindo.
[...]

MENDONÇA, Marília. **Flor e o beija flor**. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI450. Acesso em: 10 jun. 2022.

➢ **D6 - Identificar o tema de um texto.**

ATIVIDADE 11 -

A canção tem como tema

(A) história de outono.
(B) história de amor.
(C) saudade de uma ave.
(D) lembranças de uma paixão.
(E) folhas caídas ao chão.

D10 - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

ATIVIDADE 12 -
Nos versos: "Pra longe demais / Pra longe de nós" As palavras destacadas caracterizam a linguagem

(A) coloquial.
(B) formal.
(C) padrão.
(D) poética.
(E) figurada.

➢ **D1 - Localizar informações explícitas em um texto.**

ATIVIDADE 13 -
Quando a flor e o beija flor conheceram o amor?

(A) Numa noite fria de outono.
(B) Nas folhas caídas no chão.
(C) Na estação que não tem cor.
(D) Quando lhe apresenta o amor.
(E) Nas lembranças de um antigo amor.

PROCEDIMENTOS_4

ATENÇÃO

IMPLICAÇÕES DO SUPORTE, DO GÊNERO E/OU DO ENUNCIADOR NA COMPREENSÃO DO TEXTO

Este tópico requer dos estudantes duas competências básicas, a saber: a interpretação de textos que conjugam duas linguagens – a verbal e a não-verbal – e o reconhecimento da finalidade do texto por meio da identificação dos diferentes gêneros textuais.

Matriz de Língua Portuguesa - Ensino Médio Comentários sobre os Tópicos e Descritores Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/3_portugues.pdf. Acesso em: 13 jun. 2022.

É importante observar nesses gêneros textuais, a intencionalidade, seja de uma tirinha, charge ou campanha publicitária - identificar a função social do texto. Vamos observar o exemplo:

Charge. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1042. Acesso em 10 jun. 2022.

Ética é o tema abordado na charge. Importante entender qual é a intenção do autor, o ele que visa criticar. A abordagem sobre o assunto é abordada de forma irônica.

Ao atender Ao pedido da professora para escrever na lusa a palavra "ética", ele responde à professora dizendo que o giz foi roubado.

Para início de conversa, vamos verificar o significado da palavra ética.

Ética. substantivo feminino
1. parte da filosofia responsável pela investigação dos princípios que motivam, distorcem, disciplinam ou orientam o comportamento humano, refletindo especialmente a respeito da essência das normas, valores, prescrições e exortações presentes em qualquer realidade social.
POR EXTENSÃO conjunto de regras e preceitos de ordem valorativa e moral de um indivíduo, de um grupo social ou de uma sociedade. "é". Profissional

Ética, Dicionário. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1045. Acesso em: 10 jun. 2022.

Sendo assim, a charge permite-nos uma reflexão sobre o comportamento humano, remetendo-nos a avaliar, observar e refletir a respeito das normas valores. Uma vez que a instituição educacional que sistematiza a educação aborda sobre a formação integral do estudante e ironicamente ao tratar do tema "ética", se depara ironicamente com a quebra destas normas quando o estudante diz, "Roubaram o giz, professora!". No clímax da charge, realça uma quebra de expectativa, gerando o humor, que ironicamente advém da aula sobre ética em contraste com o anúncio de que o giz havia sido roubado.

SUGESTÃO DE ATIVIDADE 4

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

Leia o texto, a seguir, para responder as atividades 01 e 02.

LOTTI. Charge: **Desrespeito à natureza**. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1046. Acesso em: 11 jun. 2022.

ATIVIDADE 01 -
A charge aborda sobre a temática ambiental e trata de uma crítica as/ao

(A) descaso do poder público ao meio ambiente.
(B) tragédias ambientais em Rio Doce.
(C) respeito às causas ambientais.
(D) descaso do cidadão ao meio ambiente.
(E) respeito e atitudes cidadãs ao meio ambiente.

ATIVIDADE 02 -
A atitude do personagem que diz, "um total desrespeito à natureza", e joga o lixo em local proibido, é

(A) coerente.
(B) respeitoso.
(C) incoerente.
(D) inteligente.
(E) responsável.

Leia o texto, a seguir, para responder as atividades 03, 04, 05 e 06.

ARIONAURO. Charge: **Aumento da gasolina**, 2016. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1047. Acesso em: 11 jun. 2022.

ATIVIDADE 03 -
Quando o cliente diz, "três gostas, por favor", há uma ironia em relação

(A) ao atendimento do frentista.
(B) a reclamação do consumidor.
(C) ao aumento do preço do combustível.
(D) a brincadeira feita pelo consumidor
(E) o desentendimento do frentista.

ATIVIDADE 04 -
A expressão do consumidor mediante a situação, revela

(A) tranquilidade.
(B) tristeza.
(C) alegria.
(D) desespero.
(E) indiferença.

ATIVIDADE 05 -
Qual o tema abordado na charge?

(A) Violência no trânsito.
(B) Direito do Consumidor.
(C) A inflação do combustível.
(D) A qualificação do trabalho.
(E) Mal atendimento ao cliente.

ATIVIDADE 06 -
Na composição da charge temos a linguagem

(A) verbal.
(B) não-verbal.
(C) híbrida.
(D) coloquial.
(E) regional.

PROCEDIMENTOS_5

ATENÇÃO

RELAÇÃO ENTRE TEXTOS

Neste tópico, a comparação entre texto é crucial para entendermos a intencionalidade dos textos em relação às suas mensagens.

Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema. A habilidade que pode ser avaliada por este descritor refere-se ao reconhecimento pelo estudante de opiniões diferentes sobre um mesmo fato ou tema. A construção desse conhecimento é um dos principais balizadores de um dos objetivos do ensino da língua portuguesa

Matriz de Língua Portuguesa - Ensino Médio Comentários sobre os Tópicos e Descritores. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/3_portugues.pdf. Acesso em: 13 jun. 2022

SUGESTÃO DE ATIVIDADE_5

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

ATIVIDADE 01 - (SAERO/2012-Adaptada)
Leia os textos, a seguir, e responda.

TEXTO I

O que é Diabetes

Existem 2 tipos básicos de diabetes:
Diabetes tipo 1 ocorre quando o sistema imunológico destrói as células beta no pâncreas, que são as células que produzem insulina. Como resultado, o corpo produz muito pouco ou nenhuma insulina. Pessoas com diabetes tipo 1 devem tomar insulina diariamente. Às vezes o diabetes tipo 1 é chamado de diabetes juvenil ou diabetes insulina dependente.

Diabetes tipo 2 ocorre quando o pâncreas não produz insulina suficiente ou o corpo não pode usar adequadamente a insulina que ele produz. Eventualmente, o pâncreas pode parar completamente de produzir insulina. O diabetes tipo 2 pode afetar pessoas de qualquer idade. Em homens e mulheres, quanto mais excesso de peso o indivíduo tiver, maior o risco de desenvolver o diabetes tipo 2.

O que é Diabetes. Disponível em: encurtador.com.br/fiA35. Acesso em: 20 dez.2011. Adaptado.

TEXTO II

Diabéticos treinados para cuidar de si próprios têm menos riscos de sofrer complicações.

[...]

O autocuidado é a chave para prevenir o diabetes tipo 2, que responde por 90% dos casos que atinge principalmente adultos. Seu desenvolvimento está associado ao ganho de gordura abdominal, e a gordura afeta a ação da insulina, tornando-a menos eficiente na função de transportar a glicose do sangue para dentro das células.

Para compensar essa redução de eficiência, o pâncreas produz mais insulina e acaba sobrecarregando suas células, que morrem precocemente. Após 10 anos, em média, o organismo perderá perto de 50% destas células e com elas a capacidade de processar a glicose, elevando sua concentração no sangue até caracterizar o diabetes.

NETO, Dr. Miguel Cendorógio. In: Veja. Nov. 2010.

Sobre o diabetes, um aspecto comum a esses dois textos é a

(A) causa e o efeito da incapacidade de processar a glicose.
(B) destruição do sistema imunológico.
(C) diferenciação entre os tipos da doença.
(D) necessidade de os doentes tomarem insulina diariamente.
(E) relação entre o tipo 2 e o excesso de peso.

ATIVIDADE 02 - (SAEPE/2014-Adaptada)
Leia os textos, a seguir, e responda.

TEXTO I

Achei muito interessante e de bom gosto a edição Especial Mulher (junho de 2007), principalmente a reportagem "10 coisas para ter antes de morrer". A revista novamente nos brindou com um excelente presente. Parabéns pelo trabalho.

MATTEDI Marcos Cesar, Eunápolis, BA.

TEXTO II

Interessante a edição especial Mulher, com reportagens esclarecedoras e atuais, mostrando, principalmente a quem viaja com frequência, novidades para comprar. Apenas achei as últimas páginas desnecessárias ("10 coisas para ter antes de morrer"). Poderiam ter aproveitado melhor o espaço. Há tantas coisas que uma mulher contemporânea gostaria de saber e sobre as quais gostaria de ser informada.

BONDAN Rosiclér, Novo Hamburgo, RS.
Revista Mulher; reportagem. Disponível em: http://veja.abril.com.br/060607/cartas.shtml. Acesso em: 3 fev. 2011.

Sobre a reportagem "10 coisas para ter antes de morrer", esses textos apresentam opiniões

(A) complementares.
(B) divergentes.
(C) idênticas.
(D) incoerentes.
(E) similares.

ATIVIDADE 03 - (PROEB/2013-Adaptada).
Leia o texto a seguir.

Projeto de lei da pesca é aprovado e causa polêmica no MS

Lei da Pesca libera o uso de petrechos, como redes e anzol de galho, para qualquer tipo de pescador.

Foi aprovada na manhã desta terça-feira, 24, o projeto de lei estadual nº 119/09, a "Lei da Pesca", na Assembleia Legislativa de Campo Grande. O documento concede uma série de benefícios aos pescadores de Mato Grosso do Sul, entre eles a pesca com petrechos antes considerados proibidos, como anzol de galho e redes, para qualquer pescador munido de carteira profissional.

A aprovação foi quase unânime, 20 votos favoráveis contra apenas três contrários. Mesmo assim, a "Lei da Pesca" gerou muita polêmica entre deputados e os mais de 400 pescadores que acompanharam de perto o plenário.

Um dos deputados opositores mais ferrenhos da nova lei disse que a liberação da pesca com petrechos irá acelerar em poucos meses o processo de extermínio de algumas espécies que antes podiam ser capturadas apenas pelos ribeirinhos. Em seu discurso de defesa à proibição aos petrechos, ele destacou que o artigo 24 da Constituição Federal diz que quando existem conflitos entre interesses econômicos e ambientais, o ambiental deve sempre prevalecer.

O Presidente da Associação de Pescadores de Isca Artesanal de Miranda (MS), Lies é Francisco Xavier, no entanto, é favorável à liberação dos petrechos. "Nós só queremos trabalhar conforme está na Constituição Federal, que libera o uso dos petrechos nos rios", argumenta ele.

Pesca & Companhia. nov. 2009. Fragmento. *Adaptado: Reforma ortográfica. Disponível em: https://brainly.com.br/tarefa/25454104. Acesso em: 27 jun. 2022.

Nesse texto, as opiniões do deputado e a do presidente da associação são

(A) complementares.
(B) divergentes.
(C) indiferentes.
(D) próximas.
(E) similares.

ATIVIDADE 04 - (PROEB/2015-Adaptada).
Leia os textos a seguir.

TEXTO I

Lixo é Luxo

Não tem nada mais fácil que jogar coisas fora.

Um simples movimento e você já está livre daquilo que não queria nem usava mais. É um fluxo automático: você compra, usa e dispensa coisas tantas vezes ao dia que não se dá conta da quantidade de resíduos que produz nem pensa no destino daquilo que joga no lixo (quando não na rua mesmo, o que não é raro de ver por aí).

O consumo alucinado e a consequente produção desenfreada de lixo são problemas sociais e ambientais aos quais não dá mais para fechar os olhos. Tanto que já despertam nos jovens o desejo de buscar alternativas de consumo, de reutilização e de reciclagem de materiais.

Cláudio Alves, 17, criou um projeto – com a orientação da ONG Aprendiz Comgás – de reciclagem do papel dispensado por empresas para gerar renda para moradores de rua.

Danielle Jurado, 17, confeccionou roupas reaproveitando materiais encontrados nos lixos e nas ruas de São Paulo. Peri Pane, 28, do grupo Refluxo, realizou uma performance artística de conscientização de consumo na qual passou sete dias acumulando todos os resíduos inorgânicos que produzia em uma capa especial, o parangolixo-luxo.

"O lixo é um dos grandes problemas de hoje, tanto porque os recursos naturais da Terra estão se esgotando quanto porque não há mais o que fazer com tanto lixo", explica Alves.

"Precisamos tomar uma atitude que influencie as pessoas e que minimize o problema." [...]

Folhateen. Folha de S. Paulo. 08 set. 03, p. 6. *Adaptado: Reforma Ortográfica. Disponível em: https://brainly.com.br/tarefa/43208682. Acesso em: 27 jun. 2022.

TEXTO II

Lixo gera renda no Quênia

Chinelos de borracha são usados em todo o mundo, em alguns lugares até para ir à escola e ao trabalho. Um dia eles vão parar no lixo ou se perdem nas ruas. As chuvas os levam para o mar e, em algum momento, tudo vai parar numa praia. Na ilha Kiwayu, que faz parte da Reserva Marinha Nacional de Kiunga, no Quênia, dezenas são trazidas pelas correntes marítimas do Oceano Indico. Ninguém sabia que fim dar a tanto lixo, que prejudicava a pesca e a postura de ovos de tartarugas. Mas os brinquedos produzidos pelas crianças com os chinelos acabaram inspirando os adultos a fazer arte com a borracha que se acumulava nas praias.

Nasceu assim, em 1997, o projeto FlipFlop (sandálias de borracha em inglês). Mulheres de Kiwayu, que até então pouco tinham a fazer na ilha além de cuidar de marido e filhos, formaram a primeira comunidade de catadoras de chinelos e artesãs. Os homens da comunidade Bajun continuam pescando e cultivando, mas agora há outra forma de se gerar renda.

Razão Social. O Globo. 03 nov. 2009, p. 9. Disponível em https://brainly.com.br/tarefa/41697747. Acesso em: 27 jun. 2022.

Nesses dois textos, qual é o traço comum apresentado em relação à questão da reciclagem do lixo?

(A) Descartar é um fluxo contínuo.
(B) Jogar coisas foras é fácil.
(C) Reciclar produz lucros.
(D) Reciclar gera recursos naturais.
(E) Reciclar lixo é fácil.

PROCEDIMENTOS 6

ATENÇÃO

COERÊNCIA E COESÃO NO PROCESSAMENTO DO TEXTO

Coerência e coesão são dois mecanismos fundamentais para a produção de texto. A coesão é o mecanismo relacionado com elementos que asseguram a ligação entre palavras e frases, de modo a interligar as diferentes partes de um texto.

A coerência, por sua vez, é responsável por estabelecer a ligação lógica entre ideias, para que, juntas, elas garantam que o texto tenha sentido.

O que é coesão textual?

O significado de coesão está relacionado com mecanismos linguísticos do texto, que são responsáveis por estabelecer uma conexão de ideias.

A coesão cria relações entre as partes do texto de modo a guiar o leitor relativamente a uma sequência de fatos.

Uma mensagem coesa apresenta ligações harmoniosas entre as partes do texto. Podem ser por:

- Substituição;
- Referência e reiteração.

O que é coesão textual?

O significado de coesão está relacionado com mecanismos linguísticos do texto, que são responsáveis por estabelecer uma conexão de ideias.

A coesão cria relações entre as partes do texto de modo a guiar o leitor relativamente a uma sequência de fatos. Uma mensagem coesa apresenta ligações harmoniosas entre as partes do texto.

OLIVEIRA Filipe. **Coesão e Coerência**. 27/06/2019. Disponível em: encurtador.com.br/qINZ1. Acesso em: 13 jun. 2022.

A seguir trabalharemos com os descritores que implicam diretamente nessa relação de coesão e coerência textual:

- D2. Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade dele.
- D7. Identificar a tese de um texto.
- D8. Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.
- D9. Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.

- D10. Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.
- D11. Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

Neste tópico, trataremos dos elementos que constituem a textualidade, ou seja, aqueles elementos que constroem a articulação entre as diversas partes de um texto: **a coerência e a coesão.**

Considerando que **a coerência** é a lógica entre as ideias expostas no texto, para que exista coerência é necessário que a ideia apresentada se relacione ao todo textual dentro de uma sequência e progressão de ideias. Para que as ideias estejam bem relacionadas, também é preciso que estejam bem interligadas, bem "unidas" por meio de conectivos adequados, ou seja, com vocábulos que têm a finalidade de ligar palavras, locuções, orações e períodos.

- D7 – Identificar a tese de um texto. Por meio deste descritor, pode-se avaliar a habilidade de o aluno reconhecer o ponto de vista ou a ideia central defendida pelo autor. A tese é uma proposição teórica de intenção persuasiva, apoiada em argumentos contundentes sobre o assunto abordado.
- D8 – Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la. Por meio deste descritor, pode-se avaliar a habilidade do aluno em estabelecer a relação entre o ponto de vista do autor sobre um determinado assunto e os argumentos que sustentam esse posicionamento.
- D15 – Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc. As habilidades que podem ser avaliadas por este descritor, relacionam-se ao reconhecimento das relações de coerência no texto em busca de uma concatenação perfeita entre as partes do texto, as quais são marcadas pelas conjunções, advérbios etc., formando uma unidade de sentido.

SUGESTÃO DE ATIVIDADE 6

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

Leia o texto, a seguir, e responda as atividades 01 até 08.

Reescreva a própria história

Existe um lugar em nós que é sempre quentinho. Como colo de mãe, abraço de amigos ou cama macia com edredom. Chama-se zona de conforto. Se você pode passar dias e noites morando nesse espaço aconchegante, por que mesmo haveria de querer mudar? Eu te digo: porque é necessário, sempre é necessário sair e ver o mundo. Ainda que ele, muitas vezes, pareça feio, difícil, frio e escuro.

Para mim, a zona de conforto é como uma trincheira de guerra. É difícil sair dela quando tem tiro para todo lado. Ao mesmo tempo, sei que não é um lugar seguro de estar neste momento. O que nos traz segurança é paz de espírito, e ela inclui enfrentar os temores mais profundos, estender a mão para ajudar o próximo, cuidar da família e dos amigos, buscar soluções diferentes para problemas contínuos.

[...]

Também há inimigos dentro de nós. Assim é a mente, serpente que não perde uma oportunidade de dar o bote. Acalmá-la é essencial. Eu, que já tive uma experiência sublime com a prática de meditação, sugiro o curso da Sociedade Vipassana.

Não dá mais para ser igualzinho a antes. A inércia hoje é estupidez. Aprenda qualquer coisa nova, mexa o corpo, saia da casinha e mostre ao próximo que ele também é capaz.

[...]

Artigo de opinião, Correio Braziliense, 11.04.2021 Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI413. Acesso em 13 jun. 2022.

ATIVIDADE 01 -

O texto Reescreva a própria história apresenta uma sequência

(A) narrativa, pois trata-se de um conto.
(B) descritiva, pois trata-se de uma crônica.
(C) injuntiva, pois trata-se de um texto instrucional.
(D) argumentativa, trata-se de um artigo de opinião.
(E) expositiva, pois apresenta um conceito.

ATIVIDADE 02 –

A tese apresentada no texto é

(A) aconchego e conforto familiar.
(B) conforto e aconchego habitacional.
(C) resiliência e enfrentamento das situações difíceis.
(D) padrões e comportamentos tradicionais.
(E) busca de paz e tranquilidade espiritual.

ATIVIDADE 03 –

Um dos argumentos que sustentam a tese é

(A) "... é necessário, sempre é necessário sair e ver o mundo".
(B) "...a zona de conforto é como uma trincheira de guerra".
(C) "É difícil sair dela quando tem tiro para todo lado".
(D) "O que nos traz segurança é paz de espírito..."
(E) "Não dá mais para ser igualzinho a antes."

ATIVIDADE 04 –

No trecho "Eu te digo: **porque** é necessário, sempre é necessário sair e ver o mundo." A conjunção destacada estabelece uma relação

(A) aditiva ao contexto.
(B) adversativa ao contexto.
(C) alternativa ao contexto.
(D) conclusiva ao contexto.
(E) explicativa ao contexto.

ATIVIDADE 05 –
No trecho **"Se** você pode passar dias e noites morando nesse espaço aconchegante", a conjunção destacada estabelece uma circunstância de

(A) causa.
(B) comparação.
(C) condição.
(D) Conformidade
(E) finalidade.

ATIVIDADE 06 –
No trecho "**Também** há inimigos dentro de nós.", o termo destacado estabelece uma ideia de

(A) oposição.
(B) alternância.
(C) explicação.
(D) acréscimo.
(E) conclusão.

ATIVIDADE 07 –
No trecho "Eu te digo: **porque** é necessário, sempre é necessário sair e ver o mundo." A conjunção destacada estabelece uma ideia de

(A) oposição.
(B) alternância.
(C) explicação.
(D) adição.
(E) conclusão.

ATIVIDADE 08 –
No trecho "**Ainda que ele,** muitas vezes, pareça feio, difícil, frio e escuro." A expressão destacada refere-se ao termo

(A) mãe.
(B) Amigo.
(C) zona de conforto.
(D) mundo.
(E) dias.

PROCEDIMENTOS 7

ATENÇÃO

ELEMENTOS DA NARRATIVA

A partir da leitura do conto de Carlos Drummond de Andrade, vamos verificar o que ainda recordamos sobre os elementos da narrativa? Leia o conto "A Beleza Total".

A Beleza Total, de Drummond

A beleza de Gertrudes fascinava todo mundo e a própria Gertrudes. Os espelhos pasmavam diante de seu rosto, recusando-se a refletir as pessoas da casa e muito menos as visitas.

Não ousavam abranger o corpo inteiro de Gertrudes. Era impossível, de tão belo, e o espelho do banheiro, que se atreveu a isto, partiu-se em mil estilhaços.

A moça já não podia sair à rua, pois os veículos paravam à revelia dos condutores, e estes, por sua vez, perdiam toda capacidade de ação. Houve um engarrafamento monstro, que durou uma semana, embora Gertrudes houvesse voltado logo para casa.

O Senado aprovou lei de emergência, proibindo Gertrudes de chegar à janela. A moça vivia confinada num salão em que só penetrava sua mãe, pois o mordomo se suicidara com uma foto de Gertrudes sobre o peito.

Gertrudes não podia fazer nada. Nascera assim, este era o seu destino fatal: a extrema beleza. E era feliz, sabendo-se incomparável. Por falta de ar puro, acabou sem condições de vida, e um dia cerrou os olhos para sempre. Sua beleza saiu do corpo e ficou pairando, imortal. O corpo já então enfezado de Gertrudes foi recolhido ao jazigo, e a beleza de Gertrudes continuou cintilando no salão fechado a sete chaves.

ANDRADE, Carlos D. **A Beleza total**. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1087. Acesso em: 27 jun. 2022.

SUGESTÃO DE ATIVIDADE 7

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

ATIVIDADE 01 –
Quem é a protagonista deste conto?
Resposta: Gertrudes.

_____

ATIVIDADE 02 –
Qual é conflito gerador do enredo no conto a "Beleza Total"?

_____

_____

Resposta: A Beleza de Gertrudes fascinava todo mundo e a própria Gertrudes.

ATIVIDADE 04 –
Qual o tipo de narrador do conto?
Resposta: O narrador é observador. Narrador em terceira pessoa.

_____

ATIVIDADE 04 –
Qual o desfecho apresentado no conto?
Resposta: A morte de Gertrudes.

_____

✓ **RECORDANDO**

Os elementos da narrativa são recursos usados para detalhar acontecimentos de um texto narrativo.

Os elementos da narrativa são enredo, tempo, narrador e personagens que ajudam a contextualizar uma história.
Uma narrativa é um tipo de texto descritivo de histórias fictícias ou reais, com personagens inseridos em determinados tempo e espaço. São exemplos: conto, fábula, romance e novela.

1. Enredo

O enredo, é o conteúdo que dá construção ao texto da história. Trata-se de ser o assunto da trama, contada de maneira linear ou não linear.

Todo enredo tem um núcleo, que chamamos de conflito. É por meio desse conflito que determina-se o nível de tensão (expectativa) para prender o leitor. É, ainda, no enredo que os acontecimentos da história se desenrolam.
Tendo como narrativa um conflito, existem alguns tipos de estrutura para a organização e melhor desenvolvimento do texto.

A forma mais conhecida de enredo é a que começa pela exposição da situação, citando personagens, tempo e espaço. Os fatos são narrados a partir da complicação e finaliza-se com o clímax da história. Na conclusão do enredo tem-se o desfecho.

2. Tempo

O tempo determina o período em que a história se passa.

3. Narrador

Um dos principais elementos narrativos é o narrador. Ele é o responsável por conduzir a narração da história, representando a "voz" do texto.

O narrador pode ser classificado em narrador personagem, que participa da história; narrador observador, conhece a história, observa e relata os fatos na 3ª pessoa do singular; e narrador onisciente, que conhece toda a história, conhece os outros personagens, inclusive comportamentos, pensamentos e ideias, com narração em 1ª pessoa ou 3ª pessoa.

CHÉROLET Brenda. **Elementos da Narrativa.** 19/07/2019. Educa mais Brasil. Disponível em: encurtador.com.br/iwENY. Acesso em: 13 jun. 2022.

SUGESTÃO DE ATIVIDADE 8

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

ATIVIDADE 01 – (SAEPE/2016-Adaptda).
Leia o texto a seguir.

O Fazendeiro, seu Filho e o Burro

Um fazendeiro e seu filho viajavam para o mercado, levando consigo um burro. Na estrada, encontraram umas moças que riram e zombaram deles:

– Já viram que bobos? Andando a pé, quando deviam montar no burro?

O fazendeiro, então, ordenou ao filho:

– Monte no burro, pois não devemos parecer ridículos.

O filho assim o fez. Daí a pouco, passaram por uma aldeia (...) e uns velhos que comentaram:

– Ali vai um exemplo da geração moderna: o rapaz, muito bem refestelado no animal, enquanto o velho pai caminha, com suas pernas fatigadas.

– Talvez eles tenham razão, meu filho, disse o pai. Ficaria melhor se eu montasse e você fosse a pé.

Trocaram então as posições.

Alguns quilômetros adiante, encontraram camponesas, as quais disseram:

– A crueldade de alguns pais para com os filhos é tremenda! Aquele preguiçoso, muito bem instalado no burro, enquanto o pobre filho gasta as pernas.

– Suba na garupa, meu filho. Não quero parecer cruel, pediu o pai.
Assim, ambos montados no burro, entraram no mercado da cidade.

– Oh!! Gritaram outros fazendeiros que se encontravam lá. Pobre burro, maltratado, carregando uma dupla carga! Não se trata um animal desta maneira. (...) Deviam carregar o burro às costas, em vez de este carregá-los.

O fazendeiro e o filho saltaram do animal e carregaram-no. Quando atravessavam uma ponte, o burro, que não estava se sentindo confortável, começou a escoicear com tanta energia que os dois caíram na água.

BEDRAN Bia. O Fazendeiro, o menino e o burro. Fábulas de Esopo. Disponível em: Disponível em: ncurtador.com.br/cBDIT. Acesso em: 27 jun. 2022.

O problema que dá origem à essa história é

(A) o fazendeiro e seu filho queriam agradar a todos e não conseguiam.
(B) o fazendeiro e seu filho precisavam chegar ao Mercado da Cidade.
(C) as moças que zombaram deles na estrada.
(D) o burro estava muito cansado de caminhar.
(E) o burro estava sendo muito maltratado.

ATIVIDADE 02 –
Leia o texto a seguir.

João e o pé de feijão

Era uma vez um menino chamado João, que vivia com sua mãe longe da cidade.

Um dia, a mãe de João disse: "Joãozinho, acabou a comida e o dinheiro. Vá até a cidade e venda nossa vaquinha".

João foi e no caminho, encontrou um homem que o convenceu a trocar a vaquinha por sementes de feijão. "Com estas sementes de feijão jamais passarão fome." João acreditou e trouxe as sementes para casa.

Quando a mãe de João viu as sementes, ficou furiosa. Jogou tudo pela janela. Na manhã seguinte, João se levantou com muita fome e foi até o quintal. Ficou espantado quando viu uma enorme árvore que ia até o céu. Nem chamou sua mãe. Decidiu subir pelo pé de feijão até chegar à copa.

Ficou maravilhado ao encontrar um castelo nas nuvens e quis vê-lo de perto, quando uma mulher enorme surgiu e o agarrou: "O que faz aqui menino? Será meu escravo. Mas o gigante não pode saber, por isso vou escondê-lo. Se ele vir você, com certeza vai comê-lo.".

O gigante chegou e sentou-se à mesa, comeu e depois ordenou a uma galinha prisioneira que pusesse um ovo de ouro e a uma harpa que tocasse uma bela melodia. Vendo que a mulher havia se esquecido dele, João saiu do armário e, rapidamente, libertou a galinha e, também, a harpa.

Mas a galinha cacarejou e a harpa fez um som estridente despertando o gigante.
Com a galinha debaixo do braço e a harpa na outra mão João deslizou pelo tronco do pé de feijão, o qual cortou deixando o gigante preso nas alturas.

Lingq. **João e o pé de feijão.** 2002. Disponível em: encurtador.com.br/hwDKM. Acesso em: 13 jun. 2022.

Qual foi conflito gerador da história?

(A) O menino João que vivia com sua mãe longe da cidade.
(B) Quando a mãe disse a Joãozinho que acabou a comida e o dinheiro.
(C) A troca da vaquinha pelos grãos de feijão.
(D) Quando a mãe de João viu as sementes e ficou furiosa.
(E) Quando subiu o pé de feijão e até chegar a copa.

ATIVIDADE 03 –
Leia o texto a seguir.

Barragem da Vale se rompe em Brumadinho, MG

Uma barragem da mineradora Vale se rompeu nesta sexta-feira (25), em Brumadinho, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Imagens aéreas mostram que um mar de lama destruiu casas da região do Córrego do Feijão.

[...]

O rompimento ocorreu no início da tarde de hoje, na Mina Feijão. A Vale informou sobre o acidente à Secretaria do Estado de Meio-Ambiente às 13h37. Os rejeitos atingiram a área administrativa da companhia, inclusive um refeitório, e parte da comunidade da Vila Ferteco.

Há ao menos sete pessoas feridas. O Corpo de Bombeiros informou por volta das 8h30 de sábado (26) que havia entre 300 e 350 pessoas desaparecidas.

Os bombeiros afirmam também que as sirenes de emergência não tocaram e divulgaram uma lista de pessoas resgatadas vivas.
[...]

G1 Minas — Belo Horizonte. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1052. Acesso em: 12 jun. 2022.

Qual a consequência do rompimento da barragem?

(A) Destruição de casas na região do córrego Feijão, por um mar de lama.
(B) Ocorreu no início da tarde, na Mina Feijão.
(C) A Vale informou o acidente à Secretaria do Meio-Ambiente.
(D) Os rejeitos atingiram a área administrativa da companhia.
(E) Sete pessoas feridas, entre 300 a 500 pessoas desaparecidas.

ATIVIDADE 04 –
Leia o texto a seguir.

Petrópolis em estado de calamidade pública.

A chuva forte que atingiu Petrópolis no domingo (20) provocou 250 ocorrências de deslizamentos, atingindo casas e ruas, em 19 localidades da cidade. Os dados foram divulgados nesta segunda-feira (21) pela prefeitura. Cinco pessoas morreram e mais três estão desaparecidas.

O índice pluviométrico chegou a 534,4 milímetros em 24 horas, o que provocou desabamentos de casas, deslizamentos de barreiras e inundações de ruas, transformadas em verdadeiros rios, arrastando carros, lixo e tudo mais pela frente.

Pela manhã, um grupo com dezenas de bombeiros saiu da capital para dar apoio às buscas de vítimas na cidade serrana. Segundo a prefeitura, as regiões mais afetadas com os deslizamentos foram Alto da Serra, Bingen, Castelânea, Centro, Chácara Flora, Duarte da Silveira, Estrada da Saudade, Independência, Morin, Mosela, Quissamã, Quitandinha, Saldanha Marinho, São Sebastião, Siméria, Valparaíso e Vila Militar.

Entre os mortos, estão duas pessoas que moravam no Morro da Oficina, o local mais afetado na enxurrada do dia 15 de fevereiro. Apesar do risco, muitos ainda resistem em sair de casas localizadas próximas à área que veio abaixo. Alguns não querem deixar o pouco que conseguiram ao longo da vida. Outros não desejam ficar em abrigos coletivos, pois a concessão do aluguel social ainda está em ritmo lento, por questões burocráticas e porque não há imóveis disponíveis para alugar na cidade.

PLATONOW Vladimir. Repórter da Agência Brasil. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1053. Acesso em: 13 jun. 2022.

Qual foi a causa dos deslizamentos na cidade de Petrópolis?

(A) As fortes chuvas de domingo.
(B) A morte e o desaparecimento de pessoas.
(C) Buscas de vítimas na região serrana.
(D) A região mais afetada foi o Alto da Serra.
(E) Duas das vítimas moravam no morro da Oficina.

ATIVIDADE 05 –

Qual foi a consequência do alto índice pluviométrico por 24 horas na região de Petrópolis?

Resposta: Provocou desabamentos de casas, deslizamentos de barreiras e inundações de ruas, transformadas em verdadeiros rios, arrastando carros, lixo e tudo mais pela frente

_____

_____

_____

_____

PROCEDIMENTOS 8

ATENÇÃO

RELAÇÕES ENTRE RECURSOS EXPRESSIVOS E EFEITOS DE SENTIDO

O uso de recursos expressivos possibilita uma leitura para além dos elementos superficiais do texto e auxilia o leitor na construção de novos significados. Nesse sentido, o conhecimento de diferentes gêneros textuais proporciona ao leitor o desenvolvimento de estratégias de antecipação de informações que o levam à construção de significados.

Em diferentes gêneros textuais, tais como a propaganda, por exemplo, os recursos expressivos são largamente utilizados, como caixa alta, negrito, itálico etc. Os poemas também se valem desses recursos, exigindo atenção redobrada e sensibilidade do leitor para perceber os efeitos de sentido subjacentes ao texto. Vale destacarmos que os sinais de pontuação, como reticências, exclamação, interrogação etc., e outros mecanismos de notação, como o itálico, o negrito, a caixa alta e o tamanho da fonte podem expressar sentidos variados. O ponto de exclamação, por exemplo, nem sempre expressa surpresa. Faz-se necessário, portanto, que o leitor, ao explorar o texto, perceba como esses elementos constroem a significação, na situação comunicativa em que se apresentam.

Matriz de Língua Portuguesa - Ensino Médio Comentários sobre os Tópicos e Descritores Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/3_portugues.pdf. Acesso em: 13 jun. 2022

SUGESTÃO DE ATIVIDADE 9

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

ATIVIDADE 01 –

Leia o texto a seguir.

Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1054. Acesso em: 13 jun. 2022.

No terceiro quadrinho, o balão com a letra "Z", indica que o personagem está

(A) cansado
(B) entristecido
(C) sonolento
(D) dormindo
(E) despertando.

ATIVIDADE 02 –

Leia o texto a seguir.

*Personagens: Jon – homem; Galfied – gato. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1055. Acesso em: 13 jun. 2022.

Qual a situação da tirinha que provoca o efeito de humor?

(A) Quando Jon pergunta sobre a comida.
(B) A resposta de Garfield ao afirmar que esqueceu.
(C) Quando Garfield examina a tigela de alimento.
(D) Quando Jon observa Garfield examinando a tigela.
(E) Quando Garfield sugere que Jon experimente a comida.

ATIVIDADE 03 –

Leia o texto a seguir.

Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1056. Acesso em: 13 jun. 2022.

O efeito de humor da tirinha acontece quando no

(A) primeiro quadrinho, quando o gato recebe a ordem.
(B) segundo quadrinho, quando o gato confirma "certo"!
(C) segundo quadrinho, quando o rato pede para colocar o tênis.
(D) terceiro quadrinho, quando o gato afirma ser um pedido aceitável.
(E) terceiro quadrinho, na fisionomia de desapontamento do homem.

ATIVIDADE 04 –
Leia o texto a seguir.

Disponível em: encurtador.com.br/noptC. Acesso em: 14 jun. 2022.

No terceiro quadrinho, a fala do saci "UAU!", indica que ele ficou

(A) decepcionado.
(B) admirado.
(C) indiferente.
(D) contrariado.
(E) desapontado.

PROCEDIMENTOS_9

ATENÇÃO

Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

Por meio deste descritor, pode-se avaliar a habilidade do aluno em reconhecer a alteração de significado decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão, dependendo da intenção do autor, a qual pode assumir sentidos diferentes do seu sentido literal.

Essa habilidade é avaliada por meio de um texto no qual o aluno é solicitado a perceber os efeitos de sentido que o autor quis imprimir ao texto a partir da escolha de uma linguagem figurada ou da ordem das palavras, do vocabulário.

Matriz de Língua Portuguesa - Ensino Médio Comentários sobre os Tópicos e Descritores Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/3_portugues.pdf. Acesso em: 13 jun. 2022.

SUGESTÃO DE ATIVIDADE 10

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

ATIVIDADE 01 –
Leia o texto a seguir.

AS AMAZÔNIAS

Esse tapete de florestas com rios azuis que os astronautas viram é a Amazônia. Ela cobre mais da metade do território brasileiro. Quem viaja pela região não cansa de admirar as belezas da maior floresta tropical do mundo. No início era assim: água e céu.

É mata que não tem mais fim. Mata contínua, com árvores muito altas, cortada pelo Amazonas, o maior rio do planeta. São mais de mil desaguando no Amazonas. É água que não acaba mais.

SALDANHA, P. As Amazônia. Rio de Janeiro: Ediouro, 1995. Disponível em: https://brainly.com.br/tarefa/26683955. Acesso em: 13 jun. 2022. (Adaptado).

A expressão "**É água que não acaba mais",** indica uma

(A) admiração pelo tamanho do rio.
(B) revolta pelo volume de água do rio.
(C) frustração pelo tamanho do rio.
(D) medo do volume de água do rio.
(E) desilusão com o tamanho do rio.

ATIVIDADE 02 –
Leia o texto a seguir.

Realidade com muita fantasia

Nascido em 1937, o gaúcho Moacyr Scliar é um homem versátil: médico e escritor, igualmente atuante nas duas áreas. Dono de uma obra literária extensa, é ainda um biógrafo de mão cheia e colaborador assíduo de diversos jornais brasileiros. Seus livros para jovens e adultos são sucesso de público e de crítica e alguns já foram publicados no exterior.

Muito atento às situações-limite que desagradam à vida humana, Scliar combina em seus textos indícios de uma realidade bastante concreta com cenas absolutamente fantásticas. A convivência entre realismo e fantasia é harmoniosa e dela nascem os desfechos surpreendentes das histórias.

Em sua obra, são frequentes questões de identidade judaica, do cotidiano da medicina e do mundo da mídia, como, por exemplo, acontece no conto "O dia em que matamos James Cagney".

Para Gostar de Ler, volume 27. Histórias sobre Ética. Ática, 1999. Histórias sobre Ética. Ática, 1999. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1057. Acesso em 13 jun. 2022. (Adaptado).

A expressão de "**mão-cheia**", indica que o escritor é

(A) ultrapassado.
(B) inconsequente.
(C) talentoso.
(D) detalhista.
(E) obsoleto.

Leia o fragmento, a seguir, do Romance: Casa de Pensão de Aluísio de Azevedo, para responder as atividades 03,04 e 05.

"Amâncio fora muito mal-educado pelo pai, português antigo e austero, desses que confundem o respeito com o terror. Em pequeno levou muita bordoada; tinha um medo horroroso de Vasconcelos; fugia dele como de um inimigo, e ficava todo frio e a tremer quando lhe ouvia a voz ou lhe sentia os passos. Se caso algumas vezes se mostrava dócil e amoroso, era sempre por conveniência: habituou-se a fingir desde esse tempo.

Sua mãe, D. Ângela, uma santa de cabelos brancos e rosto de moça, não raro se voltava contra o marido e apadrinhava o filho. Amâncio agarrava-se-lhe às saias, fora de si, sufocado de soluços.

Aos sete anos entrou para a escola. Que horror!

O mestre, um tal de Antônio Pires, homem grosseiro, bruto, de cabelo duro e olhos de touro, batia nas crianças por gosto, por hábito do ofício. Na aula só falava a berrar, como se dirigisse uma boiada. Tinha as mãos grossas, a voz áspera, a catadura selvagem; e, quando metia para dentro um pouco mais de vinho, ficava pior".

[...]

AZEVEDO Aluísio. **Casa de pensão**. Disponível em: https://brainly.com.br/tarefa/44653313. Acesso em: 27 jun. 2022.

ATIVIDADE 03 –
No trecho "...português antigo e **austero**." A palavra em destaque é o mesmo que

(A) amoroso.
(B) piedoso.
(C) rigoroso.
(D) pacífico.
(E) bondoso.

ATIVIDADE 04 –
No trecho "...Em pequeno levou muita **bordoada."**

(A) pancada.
(B) generosidade.
(C) benignidade.
(D) benevolência.
(E) complacência.

ATIVIDADE 05 –
No trecho "Na aula só falava **a berrar**, como se dirigisse uma boiada.", a expressão em destaque, significa que ele falava

(A) amigavelmente.
(B) carinhosamente.
(C) Mansamente.
(D) agressivamente.
(E) docilmente.

REFERÊNCIAS

Artigo de opinião/ "Correio Braziliense/Opinião/05 jun. 2022. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1035. Acesso em: 08 jun. 2022.

ARIONAURO. Charge: **Aumento da gasolina**, 2016. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1047. Acesso em: 11 jun. 2022.

Charge**.** Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1042. Acesso em 10 jun. 2022.

LOTTI. Charge: **Desrespeito à natureza**. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1046. Acesso em: 11 jun. 2022.

ELÍS Bernardo. **Nhola dos Anjos e a cheia do Rio corumbá.** Disponível em: Acesso em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI447. 10 jun. 2022.

Ética, Dicionário. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1045. Acesso em: 10 jun. 2022.

LIMA Clovis**, Charge,** 2016. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1036 . Acesso em: 08 jun. 2022.

LISPECTOR Clarice. **Felicidade Clandestina,** Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1043. Acesso em: 10 jun. 2022.

LOOS Solange. Artigo: Perfil do leitor competente. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1034. Acesso em: 08 jun. 2022.

MENDONÇA, Marília. **Flor e o beija flor**. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI450. Acesso em: 10 jun. 2022.

Matriz de Língua Portuguesa - Ensino Médio Comentários sobre os Tópicos e Descritores Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/3_portugues.pdf. Acesso em: 13 jun. 2022.

VIEIRA Pe. Antônio. **Sermão da Sexagésima**. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI449. Acesso em: 10 jun. 2022.

AULA 04 – LÍNGUA PORTUGUESA

PROCEDIMENTOS_1

INTERTEXTUALIALIDADE

A **intertextualidade** é um recurso realizado entre textos, ou seja, é a influência e relação que um estabelece sobre o outro. Assim, determina o fenômeno relacionado ao processo de produção de textos que faz referência (explícita ou implícita) aos elementos existentes em outro texto, seja a nível de conteúdo, forma ou de ambos: forma e conteúdo.

Grosso modo, a intertextualidade é o diálogo entre textos, de forma que essa relação pode ser estabelecida entre as produções textuais que apresentem diversas linguagens (visual, auditiva, escrita), sendo expressa nas artes (literatura, pintura, escultura, música, dança, cinema), propagandas publicitárias, programas televisivos, provérbios, charges, dentre outros.

Tipos de Intertextualidade

Há muitas maneiras de realizar a intertextualidade sendo que os tipos de intertextualidade mais comuns são:

- **Paródia:** perversão do texto anterior que aparece geralmente, em forma de crítica irônica de caráter humorístico. Do grego (paredes) a palavra "paródia" é formada pelos termos "para" (semelhante) e "odes" (canto), ou seja, "um canto (poesia) semelhante à outra". Esse recurso é muito utilizado pelos programas humorísticos.
- **Paráfrase:** recriação de um texto já existente mantendo a mesma ideia contida no texto original, entretanto, com a utilização de outras palavras. O vocábulo "paráfrase", do grego (paraphrasis), significa a "repetição de uma sentença".
- **Epígrafe:** recurso bastante utilizado em obras, textos científicos, desde artigos, resenhas, monografias, uma vez que consiste no acréscimo de uma frase ou parágrafo que tenha alguma relação com o que será discutido no texto. Do grego, o termo "epígrafhe" é formado pelos vocábulos "epi" (posição superior) e "graphé" (escrita). Como exemplo podemos citar um artigo sobre Patrimônio Cultural e a epígrafe do filósofo Aristóteles (384 a.C.-322 a.C.): "A cultura é o melhor conforto para a velhice".
- **Citação:** Acréscimo de partes de outras obras numa produção textual, de forma que dialoga com ele; geralmente vem expressa entre aspas e itálico, já que se trata da enunciação de outro autor. Esse recurso é importante haja vista que sua apresentação sem relacionar a fonte utilizada é considerado "plágio". Do Latim, o termo "citação" (citare) significa convocar.
- **Alusão:** Faz referência aos elementos presentes em outros textos. Do Latim, o vocábulo "alusão" (alludere) é formado por dois termos: "ad" (a, para) e "ludere" (brincar).

Outras formas de intertextualidade são o pastiche, o sample, a tradução e a bricolagem.

Exemplos:

Intertextualidade na Literatura

Fenômeno recorrente nas produções literárias, segue alguns exemplos de intertextualidade.

O **poema** de Casimiro de Abreu (1839-1860), **"Meus oito anos",** escrito no século XIX, é um dos textos que gerou inúmeros exemplos de intertextualidade, como é o caso da paródia de Oswald de Andrade "Meus oito anos", escrito no século XX:

Texto Original

"Oh! que saudades que tenho
Da aurora da minha vida,
Da minha infância querida
Que os anos não trazem mais!
Que amor, que sonhos, que flores,
Naquelas tardes fagueiras
À sombra das bananeiras,
Debaixo dos laranjais!"

Casimiro de Abreu, "Meus oito anos"

Paródia

"Oh que saudades que eu tenho
Da aurora de minha vida
Das horas
De minha infância
Que os anos não trazem mais
Naquele quintal de terra!
Da rua de Santo Antônio
Debaixo da bananeira
Sem nenhuns laranjais"

Oswald de Andrade

Outro exemplo é o poema de Gonçalves Dias (1823-1864) intitulado Canção do Exílio o qual já rendeu inúmeras versões. Dessa forma, segue um dos exemplos de paródia, o poema de Oswald de Andrade (1890-1954), e de paráfrase com o poema de Carlos Drummond de Andrade (1902-1987):

Texto Original

"Minha terra tem palmeiras
Onde canta o sabiá,
As aves que aqui gorjeiam
Não gorjeiam como lá."

Gonçalves Dias, "Canção do exílio"

Paródia

"Minha terra tem palmares
onde gorjeia o mar
os passarinhos daqui
não cantam como os de lá."

Oswald de Andrade, "Canto de regresso à pátria"

Paráfrase

"Meus olhos brasileiros se fecham saudosos
Minha boca procura a 'Canção do Exílio'.
Como era mesmo a 'Canção do Exílio'?
Eu tão esquecido de minha terra...
Ai terra que tem palmeiras
Onde canta o sabiá!"

Carlos Drummond de Andrade, "Europa, França e Bahia"

Intertextualidade na Música

Há muitos casos de intertextualidade nas produções musicais, veja alguns exemplos:

A música **"Monte Castelo"** da banda legião urbana cita os versículos bíblicos 1 e 4, encontrados no livro de Coríntios, no capítulo 13: "Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o sino que tine" e "O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece". Além disso, nessa mesma canção, ele cita os versos do escritor português Luís Vaz de Camões (1524-1580), encontradas na obra "Sonetos" (soneto 11):

"Amor é um fogo que arde sem se ver;
É ferida que dói, e não se sente;
É um contentamento descontente;
É dor que desatina sem doer.

É um não querer mais que bem querer;
É um andar solitário entre a gente;
É nunca contentar-se e contente;
É um cuidar que ganha em se perder;

É querer estar preso por vontade;
É servir a quem vence, o vencedor;
É ter com quem nos mata, lealdade.

Mas como causar pode seu favor
Nos corações humanos amizade,
Se tão contrário a si é o mesmo Amor?"

CAMÕES Luís Vaz de. Soneto. Disponível em: encurtador.com.br/dgjGQ. Acesso em: 14 jun. 2022.

SUGESTÃO DE ATIVIDADE 1

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

ATIVIDADE 01 –
Observe a imagem a seguir.

Disponível em: encurtador.com.br/noprE. Acesso em: 14 jun. 2022.

Essa imagem faz referências ao nome de um conhecido filme nacional. Esse tipo de "diálogo" entre textos é chamado de

(A) publicidade.
(B) plágio.
(C) cópia.
(D) intertextualidade.
(E) citação.

Disponível em: encurtador.com.br/noprE. Acesso em: 14 jun. 2022.

ATIVIDADE 02 –
Leia o texto a seguir.

Disponível em: encurtador.com.br/noprE. Acesso em: 14 jun. 2022.

Esta imagem foi inspirada na famosa pintura "Mona Lisa", de Leonardo da Vinci. Neste caso, ela tem como objetivo

(A) reproduzir as qualidades do original.
(B) provocar humor.
(C) emocionar o leito.
(D) informar sobre um fato.
(E) criticar o pintor.

Disponível em: encurtador.com.br/noprE. Acesso em: 14 jun. 2022.

ATIVIDADE 03 –
Leia o texto a seguir.

Disponível em: encurtador.com.br/noprE. Acesso em: 14 jun. 2022.

A publicidade está interagindo com outro texto, que é um/uma

(A) música.
(B) um filme.
(C) animação.
(D) uma imagem.
(E) poesia.

Disponível em: encurtador.com.br/noprE. Acesso em: 14 jun. 2022.

ATIVIDADE 04 –

Leia o texto a seguir.

Disponível em: encurtador.com.br/noprE. Acesso em: 14 jun. 2022.

Observe a imagem publicitária. Sobre ela, pode-se afirmar que

(A) há intertextualidade com a Mona Lisa de Leonardo Da Vinci e tem como objetivo emocionar o leitor.
(B) a frase sugere que o produto deixa a roupa como uma obra-prima, tal como o quadro de Da Vinci.
(C) este tipo de intertextualidade deve ser evitado na publicidade.
(D) não há relação entre a imagem e a frase presente no anúncio.
(E) intertextualidade tem a intenção de depreciar o produto.

Disponível em: encurtador.com.br/noprE. Acesso em: 14 jun. 2022.

ATIVIDADE 05 –

Leia o poema a seguir.

Canção do exílio

Gonçalves Dias

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.
[...]

Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que disfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

A finalidade deste poema é falar sobre as/a

(A)características da terra natal do poeta.
(B)palmeiras e o sabiá da terra natal do poeta.
(C)saudade que o poeta sente de sua terra.
(D)satisfação do poeta em estar no exílio.
(E) aves da fauna brasileira.

Disponível em: encurtador.com.br/noprE. Acesso em: 14 jun. 2022.

ATIVIDADE 06 –

Leia o texto a seguir.

Disponível em: encurtador.com.br/noprE. Acesso em: 14 jun. 2022.

Sobre a publicidade pode-se afirmar que a

(A) intertextualidade tem por objetivo divulgar o Brasil.
(B) intertextualidade tem como objetivo provocar humor.
(C) frase objetiva plagiar o poema "Canção do Exílio", demonstrando o desejo de retornar à terra natal.
(D) frase objetiva tornar a publicidade mais expressiva e criativa, demonstrando o desejo de retornar à terra natal.
(E) a paródia pretende de forma irônica criticar a terra natal.

Disponível em: encurtador.com.br/noprE. Acesso em: 14 jun. 2022.

PROCEDIMENTOS 2

ATENÇÃO

Resumo, síntese, sinopse e resenha...é tudo igual?

Vamos falar um pouco da nossa Língua Portuguesa?

Uma dúvida muito frequente que incomoda principalmente os alunos, em qualquer estágio de aprendizagem, será nosso tema hoje. Imagine uma situação em sala de aula, em que o professor pede para que seja feita uma resenha de um livro. Então, alguém pergunta: "Resenha é a mesma coisa que resumo?" e todos se espantam quando o professor avisa que são coisas completamente distintas.

Começa aquela correria para saber o que o professor está pedindo ao certo, mas fica difícil saber o que ele quer!
Você se identifica com esse tipo de situação? Se a resposta for sim, preste atenção nas nossas dicas para diferenciar resumo, resenha, síntese e sinopse.

- **Resumo**

O resumo é a exposição abreviada de uma sucessão de acontecimentos, das características gerais de alguma coisa, tendente a favorecer a sua visão global. Aqui, não se pode opinar sobre o texto. Nada de comentários do tipo "gostei!", "é de agradável leitura!". Seja objetiva e breve.
Resumir ou contrair um texto obedece a certas regras. Um esquema aceitável seria:
1. Segmentação – selecionar as frases, expressões ou palavras mais importantes do texto, isto é, aquelas que contêm as ideias significativas sem as quais o texto seria ilegível;
2. Agrupamento – analisar os segmentos de significado e agrupá-los por conjuntos que possuam uma lógica semântica entre si;
3. Hierarquização – fazer um plano esquemático com os segmentos de significado, hierarquizando-os e distinguindo as partes em que o texto eventualmente se divide.
Resumo é a versão precisa, sintética e seletiva do texto do documento, destacando os elementos de maior importância. Deve evidenciar os principais objetivos, métodos empregados, resultados e conclusões, permitindo ao leitor decidir sobre a conveniência da leitura do texto na íntegra.

Exemplo de resumo

- **Introdução -** A abordagem sobre a humanização de serviços de saúde diz respeito à atuação baseada nos valores do homem, na sua capacidade de compreensão, simpatia e espírito de cooperação social. Consiste em considerar o paciente na sua integridade física, psíquica e social, e não somente de um ponto de vista biológico. Objetivo - Compreender o significado de humanização na instituição hospitalar de acordo com a visão dos administradores do local. Métodos - Pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, com orientação analítico-descritiva, mediante entrevistas semiestruturadas com questões em aberto, iniciada após prévia aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa e consentimento esclarecido oral dos entrevistados. Os sujeitos são os administradores de um hospital da região metropolitana de São Paulo. A interpretação do material coletado seguiu os ensinamentos da "análise de conteúdo". Resultados - Os entrevistados consideraram na conceituação de humanização hospitalar aspectos como a preservação à integridade do ser, a união/integração, a informação/comunicação e a arquitetura e decoração. Conclusão - As medidas sugeridas para a humanização do hospital relacionam-se à implantação de um programa de qualidade, definição e divulgação da missão e valorização do profissional, além dos quatro elementos já citados.

REGI. Prof.ª de Língua Portuguesa. Disponível em: encurtador.com.br/vNSX5. Acesso em: 15 jun. 2022.

- **Sinopse**

As únicas diferenças entre resumo e sinopse dizem respeito ao local de ocorrência e à pessoa que os redige: o resumo aparece em publicação à parte e é redigido por outra pessoa que não o autor do trabalho resumido; a sinopse é uma visão de conjunto redigida pelo autor, ou por um redator da revista ou livro periódico onde sai o trabalho, e é geralmente posta entre o título e o texto.

O Mistério da Felicidade
El Misterio delaFelicidad
Gênero: Comédia, Drama, Romance
Duração: 92 min.
Origem: Argentina, Brasil
Direção: Daniel Burman
Distribuidor: H20 Films
Ano: 2014
Elenco: Guillermo Francella, FabiánArenillas e InésEstévez
Sinopse: Santiago (Guillermo Francella) e Eugenio (FabiánArenillas) são sócios e amigos há muito tempo. Um dia, Eugenio desaparece sem deixar rastros. Santiago decide procura-lo, contando com a ajuda de Laura (InésEstévez), esposa de Eugenio. Juntos, Santiago e Laura tentam achá-lo, mas acabam percebendo que preferem ficar juntos a descobrir onde ele está.

Síntese
A principal diferença entre a síntese e o resumo, do ponto de vista narrativo, é a de a primeira não se compor de elementos e o segundo ser uma composição de elementos-chave. O resumo tende também a ser mais longo, em relação ao texto original, do que a síntese, que deve limitar-se estritamente ao essencial e insubstituível. Um resumo pode ser inclusive uma composição de sínteses.

Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1064. Acesso em: 15 jun. 2022.

EXEMPLO 1

A interpretação dos sonhos, escrito por Freud em 1900, é um estudo teórico dentro do campo psicanalítico sobre o funcionamento do inconsciente no aparelho psíquico. A obra demonstra que o inconsciente não pode ser ignorado, e uma de suas manifestações mais evidentes se encontra nos sonhos.

A síntese acima é sobre a obra A interpretação dos sonhos, de Freud. No texto, há a exposição da ideia central da obra freudiana: a relação entre sonhos e

inconsciente. Além disso, o autor da síntese faz um comentário sobre o que a obra apresenta — a impossibilidade de se ignorar a existência de uma estrutura inconsciente.

EXEMPLO 2

Admirável mundo novo, obra desenvolvida em 1932 pelo britânico Aldous Huxley, é o retrato de uma sociedade construída por meio do conhecimento das ciências biológicas para controlar a sua população, dividindo-a em castas. No enredo, é possível identificar novas formas de controle, que superam a repressão e se apresentam de forma mais sutil e eficaz.

Na síntese sobre a obra de Huxley, é possível identificarmos os principais elementos que caracterizam o gênero. Podemos perceber que o autor da síntese traz a ideia principal da obra (controle da sociedade por meio dos conhecimentos biológicos — parte do enredo) e sua percepção sobre ela. Ao final, fala-se sobre as novas formas de controle, que são superiores ao modelo repressivo.

Disponível em: encurtador.com.br/juNWX. Acesso em: 15 jun. 2022.

Resenha

Diferencia-se dos demais por ser um resumo crítico que obriga a apresentar juízos e comentários pessoais a par da descrição objetiva do texto recenseado. Ou seja, na resenha, o autor tem liberdade para opinar e argumentar, expondo seu ponto de vista sobre o conteúdo resenhado. Argumentativo, este tipo de texto permite que o autor evidencie outros conhecimentos que possa ter acerca do tema principal.

Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1064. Acesso em: 15 jun. 2022.

EXEMPLO:

O Grande Gatsby: a busca fracassada do sonho americano

Publicado em 1925 e grande obra do americano *Francis Scott Fitzgerald, "O Grande Gatsby"*, (*The Great Gatsby*, título original em inglês) se tornou com clássico atemporal, ganhou versões para o cinema, e agora ganha nova edição pelo selo Penguim Clássicos, da Companhia das Letras, com tradução de Vanessa Bárbara.

Em seu enredo, o Grande Gatsby retrata a sociedade de 1920, quando a classe média americana ostentava carros, jóias e relacionamentos superficiais para manter a boa imagem em eventos da alta sociedade, regados a luxo e bebidas.

É neste tipo de ambiente que estão inseridos os personagens da trama. O protagonista, Jay Gatsby, é um homem reconhecido pela sua generosidade e riqueza, e está sempre abrindo as portas de sua mansão em Nova York para grandes festas.

Apesar de sua boa condição financeira, Gatsby é um homem triste, com o único objetivo de conquistar novamente o amor de sua ex-namorada Daisy. É neste ponto que Gatsby ganha a simpatia do leitor, que se comove com sua cruzada amorosa fadada ao fracasso.

A narração da história fica por conta de Nick Carraway, um aristocrata decadente que trabalha como corretor de títulos de valores na metrópole americana e que convive com sua prima, a Daisy, casada com o também aristocrata Tom Buchanan.

Apesar de Nick não ser exatamente um personagem importante para o desenvolvimento da trama, é um observador dos fatos ao seu redor. É a partir do seu gosto de vista que Fitzgerald traça o psicologismo de seus personagens e que tomamos conhecimento da trajetória de Gatsby.

O drama que prende a atenção dos leitores é centrado no conflito entre o dinheiro, o romantismo e a busca do sonho americano – a oposição entre riqueza e amor, típica das obras de Fitzgerald, adiciona um tom ainda mais ácido neste livro.

Ao mesmo tempo, a alternância entre festas luxuosas e conflitos passionais dão um ritmo elétrico à narrativa, que se estende até as últimas páginas do romance.

Mesmo sendo uma obra se quase um século, sua trama se mostra atemporal e suas críticas ainda se aplicam a sociedade contemporânea. Este é o grande mérito que torna "O Grande Gatsby" obrigatório.

Disponível em: encurtador.com.br/qT134. Acesso em: 15 jun. 2022.

SUGESTÃO DE ATIVIDADE 2

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

Leia o texto, a seguir, para responder as atividades 01,02 e 03.

A saga Crepúsculo

A história de Crepúsculo é sobre Bella Swan, uma adolescente que nunca se deu bem com as outras garotas e, depois que a mãe se casa novamente, se muda da ensolarada Phoenix para a chuvosa cidade de Forks para viver com o pai. Lá, ela começa a viver um romance com o misterioso Edward Cullen, que faz parte de uma família de vampiros. Assim como os outros de sua espécie, Edward é extremamente forte e rápido, e também não envelhece. Porém, sua família se diferencia dos outros vampiros por não beberem sangue humano. Apesar do que sentem um pelo outro, Bella e Edward tentam se afastar, para que ele não ceda ao desejo de beber o sangue dela. Mas as coisas começam a piorar para os dois quando um

grupo de vampiros inimigos da família de Edward chegam à cidade procurando por Bella.

Crepúsculo é o mais recente fenômeno entre a garotada. Tendo custado US$ 37 milhões, rendeu mais de US$ 145 milhões ao redor do planeta em duas semanas nos cinemas. O filme reúne elementos que atraem em cheio os espectadores mais jovens: romance e fantasia, além de toques de suspense. Um romance adolescente – já complicado por definição - que ganha toques de dramaticidade por conta dele ser um vampiro. Edward é mais ou menos tudo que uma garota sonha (num mundo fantasioso, evidentemente): lindo, protege Bella e ainda tem superpoderes. Deve ser por isso que ele é capaz de arrancar suspiros não somente da protagonista, mas da plateia feminina também.

O conflito é transformado em tensão, sofrimento, dor e tudo isso que o amor provoca, mesmo nos seres humanos normais que não brilham como diamantes sob o sol como os vampiros. As cenas nas quais Edward mostra toda a sua força e velocidade típicas de sua espécie são impressionantes, principalmente quando ele praticamente flutua pelas paisagens geladas das florestas que circundam a cidade de Forks A fotografia gelada, numa ambientação sempre chuvosa, dá o ar sombrio que a história precisa. Mas algo incomoda em Crepúsculo: a trilha sonora.

Essa já cansativa mania dos produtores de Hollywood de utilizarem a música exageradamente para sublinhar sentimentos e momentos de tensão. O final do longa é aberto, evidentemente, já pedindo uma continuação e atiçando o espectador que volte aos cinemas em 2010. Enfim, Crepúsculo é o tipo de filme a ser recomendado aos espectadores adolescentes que embarcam em sua viagem.

Joana Vieira Silva – 1ª Série, 17 anos, MG.

RODRIGUES Jean. Resenha Crítica. 06/07/2014. Disponível em: encurtador.com.br/iQRX2. Acesso em: 15 jun. 2022.

ATIVIDADE 01 –
Na história de Crepúsculo, o enredo gira em torno de/do

(A) uma adolescente que não convive bem com as colegas.
(B) segundo casamento da mãe da protagonista.
(C) uma mudança para uma cidade muito chuvosa.
(D) uma mudança da ensolarada Phoenix.
(E) uma garota que faz parte de uma família de vampiros.

ATIVIDADE 02 –
Quais os elementos que o filme tem, segundo a resenhista, para que ele seja atrativo aos adolescentes?

(A) Envolvem força e rapidez.
(B) Aludem ao típico terror.
(C) Envolvem romance e fantasia.
(D) Reportam ao sonho e fantasia.
(E) O ar sombrio e frio da cidade.

ATIVIDADE 03 –
Segundo a autora, o que há de incômodo no longa-metragem?

(A) O conflito apresentado no enredo.
(B) Um romance adolescente complicado.
(C) O drama envolvendo vampiros.
(D) A cansativa trilha sonora do filme.
(E) A ambientação sempre chuvosa do filme.

ATIVIDADE EXTRA 1

RODA DE CONVERSA:

✓ Hora do debate: Estudantes sentados em círculo, apresentem e comentem sobre os melhores filmes a que já assistiram.
✓ Após a discussão, façam uma votação para escolha de um filme para ser assistido pela turma.
✓ E, para finalizar, após a exibição do filme, produzir uma resenha crítica.

PROPOSTA DE PRODUÇÃO DE RESENHA CRÍTICA

Escreva uma **RESENHA,** de até 25 linhas, sobre **O FILME ESCOLHIDO PELA TURMA**. Observe o enredo da história, nos personagens, cenário, costumes, efeitos espaciais, tempo etc.

Siga as seguintes orientações:

ATIVIDADE EXTRA 01 -
Na introdução, apresente o filme (título, ano, diretor, gênero: ação, comédia, drama etc.). Em seguida faça um resumo da história, apresentando os personagens, o problema, o desfecho etc.

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

ATIVIDADE EXTRA 02 -
Dê sua opinião a respeito do que você observou no filme, citando:

a) Pontos positivos e negativos.

_____
_____
_____

b) Destaques.

_____
_____
_____

c) Momentos mais interessantes.

_____
_____
_____

d) Atuação dos atores.

_____
_____
_____

e) Características do cenário, do figurino etc.

_____
_____
_____

ATIVIDADE EXTRA 03 -
Cite alguma curiosidade a respeito do filme ou dos seus bastidores que você tenha descoberto na sua pesquisa.

_____
_____
_____

ATIVIDADE EXTRA 04 -
Na conclusão, retome e reforce sua opinião.

_____
_____
_____

ATIVIDADE EXTRA 05 -
Dê um título a sua resenha. E após todos os ajustes do texto, façam uma leitura compartilhada em sala.

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

SUGESTÕES DE LEITURA E PRODUÇÃO

CONTOS:
Os contos podem ser fortes instrumentos para o exercício e prática da leitura; intepretação e análise, oportunizando a proficiência leitora para aos estudantes. Segue algumas sugestões de contos que podem ser trabalhados:

- ✓ **Missa do Galo – Machado de Assis**
- ✓ **Noite de Almirante – Machado de Assis.**
- ✓ **Os cavalinhos de Platiplanto – José J Veiga.**
- ✓ **A viagem da chuva: e outros contos – Jesus de Aquino Martins.**

Poderão também, ser selecionados outros contos que estejam disponíveis na Biblioteca da sua escola.

PROPOSTA:

1) Escolha alguns contos para serem lidos em uma roda de leitura.
2) Após a leitura, propor um outro conto para que seja lido individualmente.
3) Após a leitura, produza um resumo ou uma sinopse da obra. A escolha do gênero será definida por vocês, estudantes.
4) Para finalizar o trabalho, produzir vídeos em formato de "telejornal" apresentando os textos produzidos.

MOMENTO ENEM

Questão 01 – (ENEM/2020-daptada).

Leia os textos a seguir.

TEXTO I

A dupla Claudinho e Buchecha foi formada por dois amigos de infância que eram vizinhos na comunidade do Salgueiro. Os cantores iniciaram sua carreira artística no início dos anos 1990, cantando em bailes funk de São Gonçalo (RJ), e fizeram muito sucesso com a música Fico assim sem você, em 2002. Buchecha trabalhou por um bom tempo como office boy e Claudinho atuou como peão de obras e vendedor ambulante.

Disponível em: http://dicionariompb.com.br. Acesso em: 19 abr. 2018 (adaptado).

TEXTO II

Ouvi a canção Fico assim sem você no rádio e me apaixonei instantaneamente. Quando isso acontece comigo, não posso fazer nada a não ser trazer a música pra perto de mim e então começar a cantar e tocar sem parar, até que ela se torne minha. A canção caiu como uma luva no repertório do disco e eu contava as horas pra poder gravá-la.

CALCANHOTTO, A. Fico assim sem você. Disponível em: www.adrianapartimpim.com.br. Acesso em: 19 abr. 2018 (adaptado).

A letra da canção Fico assim sem você, que circulava em meios populares, veiculada pela grande mídia, começou a integrar o repertório de crianças cujas famílias tinham o hábito de ouvir o que é conhecido como MPB. O novo público que passou a conhecer e apreciar essa música revela a

(A) legitimação de certas músicas quando interpretadas por artistas de uma parcela específica da sociedade.
(B) admiração pelas composições musicais realizadas por sujeitos com pouca formação acadêmica.
(C) necessidade que músicos consagrados têm de buscar novos repertórios nas periferias.
(D) importância dos meios de comunicação de massa na formação da música brasileira.
(E) função que a indústria fonográfica ocupa em resgatar músicas da periferia.

Questão 02 – (ENEM/2014-daptada).
Leia o texto a seguir.

Na criação do texto, o chargista Iotti usa criativamente um intertexto: os traços reconstroem uma cena de Guernica, painel de Pablo Picasso que retrata os horrores e a destruição provocados pelo bombardeio a uma pequena cidade da Espanha. Na charge, publicada no período de carnaval, recebe destaque a figura do carro, elemento introduzido por Iotti no intertexto. Além dessa figura, a linguagem verbal contribui para estabelecer um diálogo entre a obra de Picasso e a charge, ao explorar

(A) uma referência ao contexto, "trânsito no feriadão", esclarecendo-se o referente tanto do texto de Iotti quanto da obra de Picasso.
(B) uma referência ao tempo presente, com o emprego da forma verbal "é", evidenciando-se a atualidade do tema abordado tanto pelo pintor espanhol quanto pelo chargista brasileiro.
(C) um termo pejorativo, "trânsito", reforçando-se a imagem negativa de mundo caótico presente tanto em Guernica quanto na charge.
(D) uma referência temporal, "sempre", referindo-se à permanência de tragédias retratadas tanto em Guernica quanto na charge.
(E) uma expressão polissêmica, "quadro dramático", remetendo-se tanto à obra pictórica quanto ao contexto do trânsito brasileiro.

Questão 03 – (ENEM/2019-daptada).
Leia os textos a seguir.

TEXTO I

A promessa da felicidade

JU LOYOLA. ***The promise of happiness.*** LOYOLA, J. Disponível em: http://ladyscomics.com.br. Acesso em: 8 dez. 2018 (adaptado).

TEXTO II

Quadrinista surda faz sucesso na CCXP com narrativas silenciosas

A área de artistas independentes da *Comic Con Experience (CCXP)* deste ano é a maior da história do evento geek. São mais de 450 quadrinistas e ilustradores no *Artists' Alley.*
E a diversidade vai além do estilo das HQ. Em uma das mesas na fila F, senta a quadrinista com deficiência auditiva Ju Loyola, com suas histórias que classifica como "narrativas silenciosas". São histórias que podem ser compreendidas por crianças e adultos, e pessoas de qualquer nacionalidade, pelo simples motivo de não terem uma única palavra.
A artista não escreve roteiros convencionais para suas obras. Sua experiência de ter que entender a comunicação pelo que vê faz com que ela se identifique muito mais com o que observa do que com o que as pessoas dizem.
E basta folhear suas obras que fica claro que elas não são histórias em quadrinhos que perderam as palavras, mas sim que ganharam uma nova perspectiva.

Disponível em: https://catracalivre.com.br. Acesso em: 8 dez. 2018 (adaptado).

O Texto I exemplifica a obra de uma artista surda, que promove uma experiência de leitura inovadora, divulgada no Texto II. Independentemente de seus objetivos, ambos os textos

(A) incentivam a produção de roteiros compostos por imagens.
(B) colaboram para a valorização de enredos românticos.
(C) revelam o sucesso de um evento de cartunistas.
(D) contribuem com o processo de acessibilidade.
(E) questionam o padrão tradicional das HQ.

Questão 04 – (ENEM/2013-daptada).
Leia os textos a seguir.

TEXTO I

Mar português
Ó mar salgado, quanto do teu sal
São lágrimas de Portugal!
Por te cruzarmos, quantas mães choraram,
Quantos filhos em vão rezaram!
Quantas noivas ficaram por casar
Para que fosses nosso, ó mar!

Valeu a pena? Tudo vale a pena
Se a alma não é pequena.
Quem quer passar além do Bojador
Tem que passar além da dor.
Deus ao mar o perigo e o abismo deu,
Mas nele é que espelhou o céu.

PESSOA, Fernando. Mar Português. In: Antologia Poética. Organização Walmir Ayala. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2014. p. 15.

TEXTO II

Disponível em: encurtador.com.br/bgkRX. Acesso em: 13 nov. 2018.

O sentido da tirinha é construído a partir da relação que ela estabelece com os famosos versos de Fernando Pessoa: “Tudo vale a pena/ Se a alma não é pequena”. A forma como o texto II remete ao texto I

(A) parafraseia as palavras de Fernando Pessoa a partir de citações indiretas que são empregadas em uma nova situação comunicativa.
(B) traduz objetivamente a intenção do poeta português, que se mostra confuso em relação ao fazer poético.
(C) revela uma situação parodística, pois desconstrói o sentido original do poema de Pessoa e cria humor na narrativa.
(D) constrói um hipertexto, pois permite ao leitor a liberdade de uma leitura intertextual dinâmica.
(E) faz alusão aos desafios enfrentados pelos portugueses durante o período de Expansão Marítima.

Questão 05 – (ENEM/2016-daptada).
Leia os textos a seguir.

TEXTO I

280 novos veículos por dia no estado
Frota, que chega a quase 1,4 milhão, deve dobrar em 13 anos

A cada dia, uma média de 280 novos veículos chega às ruas do Espírito Santo, segundo dados do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-ES). No final do mês passado, a frota já era de 1.395.342 unidades, 105 mil a mais do que no mesmo mês de 2011. Os números incluem automóveis, motocicletas, caminhões e ônibus, entre outros tipos. De dezembro para cá, o crescimento foi de mais de 33 mil veículos. E, se esse ritmo continuar, a frota do Espírito Santo vai dobrar até 2025. O diretor-geral do Detran-ES relaciona o crescimento desses números à facilidade encontrada para se comprar um veículo. “Há toda uma questão econômica, da facilidade de crédito. Como oferecemos um transporte coletivo que ainda precisa ser melhorado, inevitavelmente o cidadão que pode adquire seu próprio veículo”.

Disponível em: http://gazetaonline.globo.com . Acesso em: 10 ago. 2012 (adaptado).

TEXTO II

LIMA, A. Disponível em: http://amarildocharge.wordpress.com. Acesso em: 10 ago. 2012. Adaptada.

Os textos I e II tratam do mesmo tema, embora sejam de gêneros diferentes. Estabelecendo-se as relações entre os dois textos, entende-se que o Texto II tem a função de

(A) reprovar as medidas do governo de incentivo à aquisição do carro próprio.
(B) apontar uma possível alternativa para resolver a questão do excesso de veículos.
(C) mostrar a dificuldade de solução imediata para resolver o problema do crescimento da frota.
(D) criticar, por meio da sátira, as consequências do aumento da frota de veículos.
(E) responsabilizar a má qualidade do serviço de transporte pelo crescimento do número de veículos.

Questão 06 – (ENEM/2018-daptada).
Leia os textos a seguir.

TEXTO I

Por "complexo de vira-latas" entendo eu a inferioridade em que o brasileiro se coloca, voluntariamente, em face do resto do mundo. Isto em todos os setores e, sobretudo, no futebol. Dizer que nós nos julgamos "os maiores" é uma cínica inverdade. Em Wembley, por que perdemos? Porque, diante do quadro inglês, louro e sardento, a equipe brasileira ganiu de humildade. Jamais foi tão evidente e, eu diria mesmo, espetacular o nosso vira-latismo [...]. É um problema de fé em si mesmo. O brasileiro precisa se convencer de que não é um vira-latas.

RODRIGUES, N. À sombra das chuteiras imortais. São Paulo: Cia. das Letras, 1993.

TEXTO II

A melhor banda de todos os tempos da última semana

As músicas mais pedidas
Os discos que vendem mais
As novidades antigas
Nas páginas dos jornais
Um idiota em inglês
Se é idiota, é bem menos que nós
Um idiota em inglês
É bem melhor do que eu e vocês
A melhor banda de todos os tempos da última Semana
O melhor disco brasileiro de música americana
O melhor disco dos últimos anos de sucessos do passado
O maior sucesso de todos os tempos entre os dez maiores fracassos.

TITÃS. A melhor banda de todos os tempos da última semana. São Paulo: abril Music, 2001 (fragmento).

O verso do Texto II que estabelece a adequada relação temática com "o nosso vira-latismo", presente no Texto I, é:

(A) "As novidades antigas".
(B) "Os discos que vendem mais".
(C) "O melhor disco brasileiro de música americana".
(D) "A melhor banda de todos os tempos da última semana".
(E) "O maior sucesso de todos os tempos entre os dez maiores fracassos".

Questão 08 – (ENEM/2018-daptada).
Leia os textos a seguir.

TEXTO I

Disponível em: http//revistaiiqb.usac.edu.gt. Acesso em: 25 abr. 2018 (adaptado).

TEXTO II

Imaginemos um cidadão, residente na periferia de um grande centro urbano, que diariamente acorda às 5h para trabalhar, enfrenta em média duas horas de transporte público, em geral lotado, para chegar às 8h ao trabalho. Termina o expediente às 17h e chega em casa às 19h para, aí sim, cuidar dos afazeres domésticos, dos filhos etc. Como dizer a essa pessoa que ela deve praticar exercícios, pois é importante para sua saúde? Como ela irá entender a mensagem da importância do exercício físico? A probabilidade de essa pessoa praticar exercícios regularmente é significativamente menor que a de pessoas da classe média/alta que vivem outra realidade. Nesse caso, a abordagem individual do problema tende a fazer com que a pessoa se sinta impotente em não conseguir praticar exercícios e, consequentemente, culpada pelo fato de ser ou estar sedentária.

FERREIRA, M. S. Aptidão física e saúde na educação física escolar: ampliando o enfoque. RBCE, n. 2, jan. 2001 (adaptado).

O segundo texto, que propõe uma reflexão sobre o primeiro acerca do impacto de mudanças no estilo de vida na saúde, apresenta uma visão

(A) medicalizada, que relaciona a prática de exercícios físicos por qualquer indivíduo à promoção da saúde.
(B) ampliada, que considera aspectos sociais intervenientes na prática de exercícios no cotidiano.
(C) crítica, que associa a interferência das tarefas da casa ao sedentarismo do indivíduo.
(D) focalizada, que atribui ao indivíduo a responsabilidade pela prevenção de doenças.
(E) geracional, que preconiza a representação do culto à jovialidade.

Questão 09 – (ENEM/2019-daptada).
Leia os textos a seguir.

TEXTO I

O Estatuto do Idoso completou 15 anos em 2018 e só no primeiro semestre o Disque 100 recebeu 16 mil denúncias de violação de direitos dos idosos em todo o país.
Para especialistas da área, o aumento no número de denúncias pode ser consequência do encorajamento dos mais velhos na busca pelos direitos. Mas também pode refletir uma onda crescente de violência na sociedade e dentro das próprias famílias.
Políticas públicas mais eficazes no atendimento ao idoso são o mínimo que um país deve estabelecer. O Brasil está ficando para trás e é preciso levar em consideração que o país envelhece (tendência mundial) sem estar preparado para arcar com os desafios, como criar uma rede de proteção, preparar os serviços de saúde pública e dar suporte às famílias que precisam cuidar de seus idosos dependentes.

Disponível em: www.folhadelondrina.com.br. Acesso em: 9 dez. 2018 (adaptado).

TEXTO II

Disponível em: www.brasil.gov.br. Acesso em: 9 dez. 2018.

Na comparação entre os textos, conclui-se que as regras do Estatuto do Idoso

(A) apresentam vantagens em relação às de outros países.
(B) são ignoradas pelas famílias responsáveis por idosos.
(C) alteram a qualidade de vida das pessoas com mais de 60 anos.
(D) precisam ser revistas em razão do envelhecimento da população.
(E) contrastam com as condições de vida proporcionadas pelo país.

Questão 10– (ENEM/2020-daptada).
Leia os textos a seguir.

TEXTO I

É pau, é pedra, é o fim do caminho
É um resto de toco, é um pouco sozinho
É um caco de vidro, é a vida, é o sol
É a noite, é a morte, é o laço, é o anzol
É peroba-do-campo, é o nó da madeira
Caingá, candeia, é o matita-pereira.

TOM JOBIM. Águas de março. O Tom de Jobim e o tal de João Bosco (disco de bolso). Salvador: Zen Produtora, 1972 (fragmento).

TEXTO II

A inspiração súbita e certeira do compositor serve ainda de exemplo do lema antigo: nada vem do nada. Para ninguém, nem mesmo para Tom Jobim. Duas fontes são razoavelmente conhecidas. A primeira é o poema O caçador de esmeraldas, do mestre parnasiano Olavo Bilac: “Foi em março, ao findar da chuva, quase à entrada/ do outono, quando a terra em sede requeimada/ bebera longamente as águas da estação [...]”. E a outra é um ponto de macumba, gravado com sucesso por J. B. Carvalho, do Conjunto Tupi: “É pau, é pedra, é seixo miúdo, roda a baiana por cima de tudo”. Combinar Olavo Bilac e macumba já seria bom; mas o que se vê em Águas de março vai muito além: tudo se transforma numa outra coisa e numa outra música, que recompõem o mundo para nós.

NESTROVSKI, A. O samba mais bonito do mundo. In: Três canções de Tom Jobim. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

Ao situar a composição no panorama cultural brasileiro, o Texto II destaca o/a

(A) diálogo que a letra da canção estabelece com diferentes tradições da cultura nacional.
(B) singularidade com que o compositor converte referências eruditas em populares.
(C) caráter inovador com que o compositor concebe o processo de criação artística.
(D) relativização que a letra da canção promove na concepção tradicional de originalidade.
(E) resgate que a letra da canção promove de obras pouco conhecidas pelo público no país.

Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1066. Acesso em: 15 jun. 2022.

Questão 11 – (INSPER/2014-daptada).
Leia os textos a seguir.

TEXTO I

Nova canção do exílio

Um sabiá
na palmeira, longe.
Estas aves cantam
um outro canto.
O céu cintila

sobre flores úmidas.
Vozes na mata,
e o maior amor.
Só, na noite,
seria feliz:
um sabiá,
na palmeira, longe.
Onde é tudo belo
e fantástico,
só, na noite,
seria feliz.
(Um sabiá,
na palmeira, longe.)
Ainda um grito de vida e
Voltar
para onde é tudo belo
e fantástico:
a palmeira, o sabiá,
o longe.

ANDRADE, Carlos Drummond de. A rosa do povo.

TEXTO II

Canção do exílio facilitada
lá?
ah!
sabiá...
papá...
maná...
sofá...
sinhá...
cá?
bah!

PAES, José Paulo. Poesias reunidas. São Paulo: Brasiliense, 1986.

Os textos I e II, dos poetas Carlos Drummond de Andrade e José Paulo Paes, reportam à "Canção do exílio", de Gonçalves Dias. Sobre a relação intertextual com a obra original, pode-se afirmar que

(A) no poema original, o exílio a que Gonçalves Dias se refere no título tem dimensão geográfica, o que é reproduzido essencialmente nos textos I e II.
(B) Carlos Drummond de Andrade optou pela paráfrase, isto é, por um tipo de intertextualidade que retoma a ideia inicial e reproduz partes do texto original com outras palavras, enquanto José Paulo Paes atribui um tom humorístico à poesia em uma paródia.
(C) não se pode afirmar que o poema de José Paulo Paes é uma paródia a Canção do Exílio, visto que não explora um tom crítico e irônico característico desse mecanismo de intertextualidade.
(D) a exaltação da natureza é a principal característica do texto II, que retoma elementos mencionados no texto com uma estratégia de rimas.
(E) o poema de José Paulo Paes, em oposição ao texto de Gonçalves Dias, revela distanciamento geográfico do poeta em relação à pátria.

REFERÊNCIAS

ATWOO O, William G. A leoa e seu filhote. Trad. Bárbara Heliodora. Rio de Janeiro, Zahar, 1982.

COCHAR, Thereza. CEREJA, William. Texto & Interação. Ed. Saraiva. SP, 2009.

PASQUALE e ULISSES. Gramática de Língua Portuguesa. Ed. Scipione Didáticos. 3ª Ed. 2011.

SOLÉ, Isabel. Estratégia de leitura. Ed. Artmed. 2ª Ed. 2012.

Disponível em https://tinyurl.com/GEPROMLPI1009 .Acesso em: 02 jun. 2022.

Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1008 . Acesso em: 02 jun. 2022.

Disponível em: encurtador.com.br/chGJK. Acesso em: 13 jun. 2022.

Disponível em: encurtador.com.br/gqCO7. Acesso em: 13 jun. 2022.

Disponível em: encurtador.com.br/oAY02. Acesso em: 14 jun. 2022. em: 14 jun. 2022.

Disponível em: encurtador.com.br/insEK. Acesso em: 12 jun. 2022.

Disponível em: encurtador.com.br/cerT6. Acesso em: 14 jun. 2022.

Nivelamento e Ampliação

AULA 05– LÍNGUA PORTUGUESA

PROCEDIMENTOS

ATENÇÃO

A atividade de **Nivelamento e Ampliação** compreende dois momentos:

- **1ºMomento:** Nesta etapa do Nivelamento, os estudantes terão a oportunidade de reduzir dificuldades de aprendizagem, identificadas no momento da diagnose, as quais ainda persistem, mesmo após o trabalho de inserção curricular. Assim, as atividades deste bloco priorizam habilidades da Matriz Saego/Saeb, uma vez que elas representam conhecimentos de base para o estudante. Descritor D1 que pretende avaliar a habilidade do estudante em localizar uma informação que pode estar expressa literalmente ou se manifestar por meio de uma paráfrase. Desse modo, as atividades devem orientar o estudante a seguir as pistas dadas pelo próprio texto e localizar exatamente a informação solicitada. O descritor D2 que pretende avaliar a habilidade do estudante em fazer a interligação das diferentes partes de um texto que se encadeiam, se entrelaçam e lhe conferem continuidade, de modo que essa rede de relações resulte em uma unidade, um todo coerente. Sendo assim, as atividades devem levar o estudante a encontrar o nexo dessas partes, que podem estar ligadas por expressões repetidas ou que podem ser substituídas por pronomes, sinônimos, vocábulos e hiperônimos etc. Descritor D5 Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.). Para o D6 o descritor pretende avaliar a habilidade do estudante em identificar o assunto principal do texto, relacionando as diferentes informações para construir seu sentido global. O descritor D8 pretende avaliar a habilidade do estudante em expor uma tese e apresentar argumentos que a fundamentem. Ou seja, os argumentos apresentados funcionam como razões ou como fundamentos de que a tese defendida tem sentido e consistência. Assim, as atividades devem levar o estudante a identificar, em uma passagem de caráter argumentativo, as razões oferecidas em defesa do posicionamento assumido pelo autor. Descritor D12 que pretende avaliar a habilidade de o estudante compreender a função social do texto, isto é, a intencionalidade do autor, seus propósitos. Para isso, o estudante deve reconhecer, primeiro, o gênero textual e seu objetivo: informar, convencer, advertir, instruir, explicar, comentar, divertir, solicitar, recomendar etc. Nesse sentido, as atividades devem pedir ao/a estudante a identificação explícita de sua finalidade. O descritor D16 pretende avaliar a habilidade do estudante em identificar expressões ou outros recursos de linguagem que criem no texto efeitos de ironia, humor ou impacto. Sendo assim, o estudante deve reconhecer que as palavras são empregadas em seu sentido usual ou mesmo trazem sentido contrário do que explicitamente está se firmando e finalmente o D17 que pretende avaliar a habilidade do estudante em reconhecer os efeitos provocados pela pontuação (travessão, aspas, reticências, interrogação, exclamação etc.) e por outras anotações (tamanho de letra, parênteses, letra maiúscula, itálico, negrito etc.) e atribuir o sentido que esses efeitos geram no texto. Atividades que contemplem o desenvolvimento dessa habilidade ultrapassam o aspecto gramatical da pontuação.

Portanto, por meio de textos de diferentes gêneros, os descritores serão trabalhados a seguir. Os descritores possuem relação direta com a habilidade específica da BNCC posta no quadro que inicia este módulo. Através das atividades propostas, os estudantes que obtiverem índice de acerto maior ou igual a 60% (6 ou mais questões com respostas corretas de acordo com o gabarito) serão selecionados como monitores para o segundo momento.

A atividade proposta deverá ser executada na sala de aula. A correção e discussão em uma aula subsequente, por exemplo. Todo o processo pode ser realizado em sala de aula. Há uma semana e meia para isso (15 a 23 de agosto).

- **2º Momento:** Nivelamento e ampliação - nesta etapa os estudantes poderão ser organizados em grupos, com um monitor cada, para desenvolverem propostas de atividades discursivas com o objetivo de recompor a aprendizagem dos estudantes que não alcançaram um índice de acerto de 60% no primeiro momento, além de ampliar os conhecimentos de todos os envolvidos quanto ao tema estudado, com foco no descritor para o Saeb elencado.

Esta etapa da avaliação poderá ser realizada ao longo de mais de uma semana, em que os estudantes desenvolverão atividades nas quais serão trabalhados os descritores citados no início desse material. Os grupos deverão ser organizados de acordo com a quantidade de estudantes, visto que, deva ser quantidades equilibradas para que os monitores consigam auxiliar os colegas/estudantes no desenvolvimento das atividades propostas. Cada grupo receberá um texto de gêneros diferentes, deverá ser realizada a leitura e resolução das atividades as quais contemplam os descritores propostos neste material. Ficará a encargo do “líder” acompanhar

e auxiliar os colegas no desenvolvimento da atividade. Posteriormente, o professor deverá proporcionar um momento para apresentação e correção dessa atividade, colocando novamente o estudante diante do texto e, assim, fixar o que foi proposto.

1º Momento do Nivelamento: Atividade de Diagnose

SUGESTÃO DE ATIVIDADE 1

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

ATIVIDADE 01 - (ENEM/2015-Adaptada).
Leia o texto a seguir.

Obesidade causa doença

A obesidade tornou-se uma epidemia global, segundo a Organização Mundial da Saúde, ligada à Organização das Nações Unidas. O problema vem atingindo um número cada vez maior de pessoas em todo o mundo, e entre as principais causas desse crescimento estão o modo de vida sedentário e a má alimentação. Segundo um médico especialista em cirurgia de redução de estômago, a taxa de mortalidade entre homens obesos de 25 a 40 anos é 12 vezes maior quando comparada à taxa de mortalidade entre indivíduos de peso normal. O excesso de peso e de gordura no corpo desencadeia e piora problemas de saúde que poderiam ser evitados. Em alguns casos, a boa notícia é que a perda de peso leva à cura, como no caso da asma, mas em outros, como o infarto, não há solução.

FERREIRA, T. Disponível em: http://revistaepoca.globo.com. Acesso em: 2 ago. 2012 (adaptado).

O texto apresenta uma reflexão sobre saúde e aponta o excesso de peso e de gordura corporal dos indivíduos como um problema, relacionando-o ao

(A) padrão estético, pois o modelo de beleza dominante na sociedade requer corpos magros.
(B) equilíbrio psíquico da população, pois esse quadro interfere na autoestima das pessoas.
(C) quadro clínico da população, pois a obesidade é um fator de risco para o surgimento de diversas doenças crônicas.
(D) preconceito contra a pessoa obesa, pois ela sofre discriminação em diversos espaços sociais.
(E) desempenho na realização das atividades cotidianas, pois a obesidade interfere na performance.

ATIVIDADE 02 - (ENEM/2018-Adaptada).
Leia o texto a seguir.

Disponível em: www.sul21.com.br. Acesso em: 1 dez. 2017 (adaptado).

Nesse texto, busca-se convencer o leitor a mudar seu comportamento por meio da associação de verbos no modo imperativo à

(A) indicação de diversos canais de atendimento.
(B) divulgação do Centro de Defesa da Mulher.
(C) informação sobre a duração da campanha.
(D) apresentação dos diversos apoiadores.
(E) utilização da imagem das três mulheres

ATIVIDADE 03 - (ENEM/2018-Adaptada).
Leia o texto a seguir.

Somente uns tufos secos de capim empedrados crescem na silenciosa baixada que se perde de vista. Somente uma árvore, grande e esgalhada, mas com pouquíssimas folhas, abre-se em farrapos de sombra. Único ser nas cercanias, a mulher é magra, ossuda, seu rosto está lanhado de vento. Não se vê o cabelo, coberto por um pano desidratado. Mas seus olhos, a boca, a pele – tudo é de uma aridez sufocante. Ela está de pé. A seu lado está uma pedra. O sol explode.
Ela estava de pé no fim do mundo. Como se andasse para aquela baixada largando para trás suas noções de si mesma. Não tem retratos na memória. Desapossada e despojada, não se abate em autoacusações e remorsos. Vive.
Sua sombra somente é que lhe faz companhia. Sua sombra, que se derrama em traços grossos na areia, é que adoça como um gesto a claridade esquelética. A mulher esvaziada emudece, se dessangra, se cristaliza, se mineraliza. Já é quase de pedra como a pedra a seu lado. Mas os traços de sua sombra caminham e, tornando-se mais longos e finos, esticam-se para os farrapos de sombra da ossatura da árvore, com os quais se enlaçam.

FRÓES, L. Vertigens: obra reunida. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

Na apresentação da paisagem e da personagem, o narrador estabelece uma correlação de sentidos em que esses elementos se entrelaçam. Nesse processo, a condição humana configura-se

(A) amalgamada pelo processo comum de desertificação e de solidão.
(B) fortalecida pela adversidade extensiva à terra e aos seres vivos.
(C) redimensionada pela intensidade da luz e da exuberância local.
(D) imersa num drama existencial de identidade e de origem.
(E) imobilizada pela escassez e pela opressão do ambiente.

Observe as tirinhas, a seguir, e responda as atividades 04 e 05.

Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPD70.Acesso em: 14jun.2022.

Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPD71.Acesso em: 14jun.2022.

ATIVIDADE 04 - Leia o texto a seguir.

O Menino Maluquinho, criação do desenhista, escritor e jornalista Ziraldo, foi publicado originalmente em forma de livro, em 1980.A partir do final dessa década, ganhou forma de quadrinhos publicados em revistas. Com base nisso, responda.

Na tirinha 2, o personagem do último quadrinho é um menino

(A) curioso como o Menino Maluquinho e que lê bastante.
(B) que entrega livros para os pais e que não gosta de ler muito.
(C) que ensina os pais porque eles não puderam estudar.
(D) menos curioso do que os pais e do que o Menino Maluquinho.
(E) travesso assim como o Menino Maluquinho.

ATIVIDADE 05 - Leia o texto a seguir.

O recurso humorístico usado no segundo e terceiro quadrinho da tirinha 2 foi

(A) Antítese.
(B) Eufemismo.
(C) Pleonasmo.
(D) Hipérbole.
(E) Metonímia.

ATIVIDADE 06 - (PUC-PR/2019)
O texto, a seguir, é referência para a próxima atividade.

Você tem medo de avião?

Muita gente tem, ao menos um pouquinho. Mas não deveria: as estatísticas mostram que, ao embarcar num avião, a sua chance de morrer é de apenas uma em dez milhões. E de hospital, você tem medo? A maioria das pessoas não tem, pois acha que nada de errado acontecerá. Só que acontece: segundo a Organização Mundial da Saúde, um em cada 300 pacientes morre por consequência de erros médicos. Ou seja, pegar um avião é 33 mil vezes mais seguro do que ser internado. Um estudo da Universidade John Hopkins constatou que o erro médico mata 251 mil pessoas por ano nos EUA (onde ele é a terceira maior causa de morte, só perdendo para o infarto e o câncer). É como se, todo santo dia, caíssem dois Boeings 747, sem deixar nenhum sobrevivente. No Brasil, o cenário pode ser ainda pior. Uma pesquisa realizada pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e pelo Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (Iess) estimou que, em 2015, 434 mil brasileiros tenham morrido devido a erros no atendimento médico – que são a maior causa de óbito no País.

Superinteressante, ed. 391, jul/18, p. 24.

No excerto de reportagem, há comparações entre as possibilidades de alguém ser vítima de acidente aéreo ou de erro médico.
Quanto às estratégias empregadas na mensagem, identifica-se como característica comum às realidades brasileira e norte-americana

(A) a mesma colocação do erro médico como maior causa de mortes anuais.
(B) o benefício da dúvida em relação aos números que ainda são incipientes no Brasil.
(C) a disparidade entre o número de casos no Brasil em comparação aos norte-americanos.
(D) o número alarmante de mortes de pacientes por erro médico no período de um ano.
(E) a sensação de fragilidade do ser humano diante da aviação e dos atendimentos em saúde.

ATIVIDADE 07 - (UFAC/2010-Adaptada).
Leia o texto a seguir.

"Duas décadas sem papel higiênico ajudaram os cubanos a encontrar uma utilidade, digamos, escatológica para o jornal oficial do Partido Comunista, o Granma, e para o recém-lançado Dicionário de pensamentos de Fidel Castro, um livrão de mais de 300 páginas muito apreciado por suas folhas finas e macias. O uso sanitário das publicações do governo é tão difundido que já deu origem a uma versão bizarra da lei da oferta e da procura: no mercado paralelo, o jornal da semana passada é vendido pelo mesmo preço que o da edição do dia. Na verdade, não importa a data da publicação se a finalidade for substituir o papel higiênico. Favorito para o asseio dos cubanos, o Granma tem oito páginas (dezesseis às sextasfeiras) e 400 mil exemplares diários. Seus artigos, pura ladainha comunista, são uma enorme chatice. As notícias, distorcidas pela propaganda oficial, não têm credibilidade. Mas o diário é bastante valorizado pela qualidade absorvente do papel em que é impresso e também pelas cores firmes, que não mancham o traseiro de seus, por assim dizer, leitores."

TEIXEIRA, D. Até que enfim serviram para algo. Veja, São Paulo, 9 set. 2009. Ideologia, p. 98.

A reportagem acima, ressalta, em boa parte do texto, o aspecto irônico ao tratar de uma questão que deveria ser, em primeiro lugar, meramente informativa. Ao utilizar esse recurso de forma geral ele proporciona um/uma

(A) certo controle hábil do seu discurso sobre o objeto em foco.
(B) desnecessário palavrório que não ajuda a entender o objeto em foco.
(C) indelicadeza com os bons propósitos de qualquer regime comunista.
(D) subestimação da criatividade cubana.
(E) crença desmedida de que os cubanos vivem em tempos muito melhores.

ATIVIDADE 08 -
Assinale a sequência que indica as frases corretamente pontuadas:

I. A criança impaciente espera no consultório médico.
II. A criança, impaciente, espera no consultório médico.
III. A criança, impaciente espera, no consultório médico.
IV. Impaciente, a criança espera no consultório médico.
V. A criança espera impaciente, no consultório médico.

(A) III e IV.
(B) I, III e IV.
(C) I, II e IV.
(D) II e IV.
(E) I e III.

ATIVIDADE 09 - (Universidade Estácio de Sá – RJ /2013-Adaptada).

Preencha os parênteses com os números correspondentes; em seguida, assinale a alternativa que indica a correspondência correta.

1. Narrar.
2. Argumentar.
3. Expor.
4. Descrever.
5. Prescrever.

( ) Ato próprio de textos em que há a presença de conselhos e indicações de como realizar ações, com emprego abundante de verbos no modo imperativo.
( ) Ato próprio de textos em que há a apresentação de ideias sobre determinado assunto, assim como explicações, avaliações e reflexões. Faz-se uso de linguagem clara, objetiva e impessoal.
( ) Ato próprio de textos em que se conta um fato, fictício ou não, acontecido num determinado espaço e tempo, envolvendo personagens e ações. A temporalidade é fator importante nesse tipo de texto.
( ) Ato próprio de textos em que retrata, de forma objetiva ou subjetiva, um lugar, uma pessoa, um objeto etc., com abundância do uso de adjetivos. Não há relação de temporalidade.
( ) Ato próprio de textos em que há posicionamentos e exposição de ideias, cuja preocupação é a defesa de um ponto de vista. Sua estrutura básica é: apresentação de ideia principal, argumentos e conclusão.

(A) 3, 5, 1, 2, 4.
(B) 5, 3, 1, 4, 2.
(C) 4, 2, 3, 1, 5.
(D) 5, 3, 4, 1, 2.
(E) 2, 3, 1, 4, 5.

ATIVIDADE 10 -
Reconhecimento facial: o que se pode esperar dele?

A tecnologia não é nova, mas está cada vez mais avançada. O conceito foi desenvolvido na década de 1960 por *Woodrow "Woody" Bledsoe* para a Panoramic *Research* e até hoje os preceitos são os mesmos: boa parte dos sistemas ainda aposta em imagens 2D, já que a maioria dos bancos de dados de referência tem apenas esse tipo de foto.

Ela é, portanto, uma forma de autenticação biométrica que permite confirmar uma identidade. O processo de identificação usa as medidas do formato e da estrutura facial, que são únicas para cada indivíduo. Aí começam os problemas: embora seja bastante interessante, ela pode ser controversa.

É essa a tecnologia usada no Facebook para sugerir marcações em fotos — e quem tem irmãos sabe que o sistema pode ser bastante falho na tarefa de diferenciar pessoas com características semelhantes. Isso porque informações -chave das imagens (como o tamanho e o formato de nariz, boca e olhos, bem como a distância entre diferentes pontos da face) são comparadas com um banco de dados. Há até quem tenha processado a rede social por ter sido identificado em imagens sem ser informado.

ANDRION Roseli. Olhar digital. Disponível em: encurtador.com.br/qrsMN. Acesso em 27 jun. 2022. (Adaptado)

Entre as possibilidades promovidas pelo desenvolvimento de novas tecnologias de autenticação biométrica, o texto destaca o/a

(A) auditoria das ações públicas por meio da fiscalização remota.
(B) distinção de postagens vinculadas às redes sociais, como o Facebook.
(C) obtenção de informações por meio de traços faciais singulares.
(D) disponibilidade de recursos de publicidade com base em expressões faciais.
(E) armazenamento de dados entre órgãos governamentais e privados.

- **2º Momento: Nivelamento e ampliação**

SUGESTÃO DE ATIVIDADE 2

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADES,** observe as possibilidades:

Grupo 01 – GÊNERO CONTO

Leia o texto, a seguir, e responda as atividades de 01 até 06.

O JUMENTO

Era uma vez, numa fazenda muito distante da cidade, um fazendeiro que possuía um jumento que sabia falar. Esse animal era muito sabido, tudo que o dono dele pedia, ele prontamente fazia.

Mas o pobre do animal, apesar da sua capacidade de falar e entender o que seu dono dizia, não era valorizado, alimentava-se da pior comida e dormia no relento da noite fria.

Certa vez, o fazendeiro precisava ir à cidade, uma viagem muito longa, que demoraria dois dias para chegar. Levou consigo seu jumento para trazer as mercadorias que compraria. Durante o percurso, o fazendeiro tropeçou e caiu dentro de um buraco, mas logo conseguiu se levantar. O jumento começou a caçoar do seu dono, rindo e relinchando sem parar.

O fazendeiro não se conteve e se revoltou com o pobre, além de batê-lo, falava muitos palavrões com o desprovido animal. Não demorou em chamar a atenção das pessoas que por ali transitavam. Um camponês que passava por perto se admirou da sabedoria do animal em compreender toda aquela situação e se encantou com o bicho. O fazendeiro, com muita raiva do jumento, foi até onde estava aquele pobre camponês e disse:

__Você quer comprar este jumento?

__Quero, mas só tenho dez moedas. Respondeu o homem.

__Tá bom, você leva o jumento e eu fico com suas dez moedas! Disse o fazendeiro.

Assim, o fazendeiro vendeu seu animal pelas míseras dez moedas de tão pouco valor que não davam para comprar nem sequer um saco de milho. Retornou para sua casa e desistiu da sua viagem.

Dias depois, o fazendeiro estava despreocupado, deitado em sua rede feliz, pois não precisava alimentar o jumento, quando de repente chegou seu amigo, outro fazendeiro, e lhe apresentou o jornal que destacava um camponês que possuía um jumento que sabia falar, muito feliz e rico, pois o animal estava fazendo um sucesso tremendo na cidade.

__ Minha nossa senhora, olha onde está meu jumento!!! Admirou-se o fazendeiro.

__ Como é que é seu jumento, se você o vendeu? Ponderou seu amigo.

O fazendeiro ficou pensativo ao descobrir que o jumento foi parar no jornal. Então, quando na rua passava, as pessoas perguntavam a razão de ter vendido seu animal, já que ele era diferente e sabia falar. Mas nem ele compreendia a burrice que havia feito.

E assim o fazendeiro ficou sem o jumento, na pobreza, todo o resto da sua vida. Não aproveitou a sabedoria do bicho. Agora, dizem que o jumento vive comendo da melhor comida e bebendo do melhor vinho.

Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPD74.Acesso em: 15jun.2022.

ATIVIDADE 01 - Grupo 01
O jumento foi vendido porque

(A) estava dando muito prejuízo para o fazendeiro.
(B) caçoou do dono ao cair no buraco.
(C) o camponês ofereceu uma boa quantia pelo animal.
(D) relinchava todos os dias, fazendo um barulho ensurdecedor.
(E) comia muito.

ATIVIDADE 02 - Grupo 01
Qual a finalidade do texto “O jumento”?
Resposta sugerida: O texto ficcional permite refletir situações.

ATIVIDADE 03 - Grupo 01
No fragmento: "Esse animal era **muito** sabido...", a palavra destacada estabelece ideia de

(A) tempo.
(B) modo.
(C) intensidade.
(D) lugar.
(E) dúvida.

ATIVIDADE 04 - Grupo 01
"__ Minha nossa senhora, olha onde está meu jumento!!!", a repetição do ponto de exclamação foi usada com intuito de

(A) provocar humor.
(B) tornar a admiração da personagem mais expressiva.
(C) advertir o leitor durante a leitura do texto.
(D) mostrar a felicidade da personagem ao descobrir o que aconteceu com seu jumento.
(E) instigar conhecimento.

ATIVIDADE 05 - Grupo 01
No trecho: "... pois o animal estava fazendo um sucesso **tremendo** na cidade.", a palavra destacada tem o mesmo significado de

(A) grandioso.
(B) assustador.
(C) atemorizante.
(D) importante.
(E) modesto.

ATIVIDADE 06 - Grupo 01
No final do texto, percebe-se que o

(A) jumento continuava se alimentando da mesma comida que ganhava do fazendeiro.
(B) azendeiro ficou feliz quando descobriu o que o seu antigo animal ficou famoso.
(C) jumento se alimentava melhor na casa do camponês.
(D) fazendeiro ficou rico, bebendo do melhor vinho e comendo da melhor comida.
(E) jumento mudou de cor.

Grupo 02 – GÊNERO TEXTUAL - CHARGE
ATIVIDADE 01 - Grupo 02 – (ENEM/2013-Adaptada).
Leia o texto a seguir.

Disponível em: http://tv-video-edc.blogspot.com. Acesso em: 30 maio 2010.

A charge revela uma crítica aos meios de comunicação, em especial à internet, porque

(A) questiona a integração das pessoas nas redes virtuais de relacionamento.
(B) considera as relações sociais como menos importantes que as virtuais.
(C) enaltece a pretensão do homem de estar em todos os lugares ao mesmo tempo.
(D) descreve com precisão as sociedades humanas no mundo globalizado.
(E) concebe a rede de computadores como espaço mais eficaz para a construção de relações sociais.

ATIVIDADE 02 - Grupo 02 – (ENEM/2012-Adaptada).
Leia o texto a seguir.

Disponível em: www.ivancabral.com. Acesso em: 27 fev. 2012.

O efeito de sentido da charge é provocado pela combinação de informações visuais e recursos linguísticos. No contexto da ilustração, a frase proferida recorre à

(A) polissemia, ou seja, aos múltiplos sentidos da expressão "rede social" para transmitir a ideia que pretende veicular.
(B) ironia para conferir um novo significado ao termo "outra coisa".
(C) homonímia para opor, a partir do advérbio de lugar, o espaço da população pobre e o espaço da população rica.
(D) personificação para opor o mundo real pobre ao mundo virtual rico.
(E) antonímia para comparar a rede mundial de computadores com a rede caseira de descanso da família.

ATIVIDADE 03 - Grupo 02 –
Analise a charge, a seguir, para responder à questão.

Disponível em: http://dukechargista.com. Acesso em: 30 maio 2010.

As charges utilizam os recursos do desenho e do humor para tecer algum tipo de crítica a diversas situações do cotidiano. Sobre a charge do chargista Duke, analise as seguintes afirmações e julgue aquelas que são verdadeiras:

I. Através da expressão do torcedor, podemos notar que ele se encontra entusiasmado com a realização da Copa do Mundo de 2014 no Brasil;
II. Através da gradação na mudança de expressão do torcedor, podemos perceber que ele possui uma visão crítica sobre a realização da Copa no Brasil;
III. Não podemos afirmar que exista qualquer tipo de comentário crítico nas entrelinhas da charge, pois essa tem apenas a função de divertir o leitor;
IV. Podemos inferir que o entusiasmo inicial pela realização dos jogos no Brasil foi substituído por uma postura pessimista por parte da personagem retratada.

São verdadeiras:

(A) I e III.
(B) I, IV e III.
(C) II e IV.
(D) I, II e IV.
(E) II e III.

Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPD77. Acesso em: 15 jun.2022. (Adaptada).

Observe a charge, a seguir, para responder as atividades 04, 05 a 06. (Adaptada)

Laerte Coutinho. Charge. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1089. Acesso em: 27 jun. 2022.

ATIVIDADE 04 - Grupo 02 –
A finalidade do texto é

(A) trazer argumentos e opiniões para convencer o leitor.
(B) criticar acontecimentos atuais de interesse público.
(C) apresentar uma mensagem informativa para o leitor.
(D) narrar uma história cômica para divertir as pessoas.
(E) mostrar o cansaço do animal.

Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPD78. Acesso em: 15 jun. 2022. Adaptada.

ATIVIDADE 05 - Grupo 02 –
No trecho: "... não fosse acabar **nunca**.", a palavra em destaque estabelece ideia de

(A) negação.
(B) dúvida.
(C) modo.
(D) tempo.
(E) afirmação.

Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPD78. Acesso em: 15 jun. 2022. Adaptada.

ATIVIDADE 06 - Grupo 02 –
Através de qual elemento é possível compreender a mensagem principal do texto?

(A) A imagem do cachorro.
(B) A fala do primeiro homem.
(C) O aparelho de oxigênio.
(D) A idade avançada do segundo homem.
(E) A semelhança dos personagens.

Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPD78.Acesso em: 15 jun.2022. Adaptada.

ATIVIDADE 07 - Grupo 02 –
Veja a charge a seguir.

Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1090. Acesso em: 27 jun. 2022.

A principal finalidade do texto é

(A) trazer uma reflexão.
(B) apresentar uma crítica.
(C) provocar humor.
(D) expor uma informação.
(E) mostrar o tamanho do nariz dos personagens.

Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPD78. Acesso em: 15 jun. 2022. Adaptada.

Grupo 03 – GÊNERO TEXTUAL - POEMA

Leia o poema de Luís Vaz de Camões (1524-1580) a seguir, para responder as atividades 01,02,03 e 04.

AMOR É FOGO QUE ARDE SEM SE VER.

Amor é fogo que arde sem se ver,
é ferida que dói, e não se sente;
é um contentamento descontente,
é dor que desatina sem doer.

É um não querer mais que bem querer;
é um andar solitário entre a gente;
é nunca contentar-se de contente;
é um cuidar que ganha em se perder.

É querer estar preso por vontade;
é servir a quem vence, o vencedor;
é ter com quem nos mata, lealdade.

Mas como causar pode seu favor
nos corações humanos amizade,
se tão contrário a si é o mesmo Amor?

CAMÕES Luís de. Amor é fogo que arde sem se ver. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1092. Acesso em: 28 jun. 2022.

ATIVIDADE 01 - Grupo 03 –
Aponte quantos versos e quantas estrofes são apresentadas no poema.
Resposta: O poema apresenta 14 versos e 4 estrofes.

_____
_____
_____

ATIVIDADE 02 - Grupo 03 –
De acordo com o número fixo de versos e de estrofes, podemos afirmar que esse poema é um:
Resposta: Soneto.

_____

ATIVIDADE 03 - Grupo 03 –
Apresente os versos do poema em que o autor afirma:

a) Quem ama é leal e nem sempre recebe da pessoa amada a mesma consideração.
Resposta: É ter quem com quem nos mata lealdade".

_____
_____

b) Quem ama renuncia à sua própria lealdade.
Resposta: "É querer estar preso por vontade".

_____
_____

c) Quem ama tem sempre uma inquietação interior.
Resposta: "É nunca se contentar de contente".

_____
_____

ATIVIDADE 04 - Grupo 03 –
Prepare uma apresentação teatral compondo as cenas a partir da narrativa do poema. Os personagens devem criar falas na essência do poema.

Grupo 04 – GÊNERO TEXTUAL - REPORTAGEM

Como Ucrânia usa tecnologia 3D para proteger patrimônio cultural de ataques russos

Projeto Backup Ukraine conta com colaboração de moradores para digitalizar objetos, monumentos e prédios por meio de um aplicativo que gera imagem detalhada em 3D

Um tanque russo explodido perto de Kiev, um monumento ao escritor ucraniano Borys Hrinchenko, um prédio de apartamentos destruído pela artilharia e um escorregador em um parquinho infantil coberto por pichação.

Na Ucrânia, esses objetos estão entre centenas de pontos de referência, locais culturais, monumentos e coisas cotidianas que os moradores digitalizaram em telefones celulares por meio de um aplicativo chamado Polycam. O software do aplicativo gera um modelo 3D detalhado que ficará permanentemente em um arquivo digital, como parte de uma iniciativa chamada Backup Ukraine (Cópia de Segurança da Ucrânia, na tradução livre).

O projeto, lançado em abril, logo após a invasão da Ucrânia pela Rússia, visa preservar digitalmente a herança cultural do país – longe do alcance dos ataques russos. As digitalizações são de tão alta qualidade, dizem os criadores do projeto, que podem ser projetadas em um espaço físico para serem exploradas para fins educacionais e, também, podem ser usadas para reconstruir artefatos culturais destruídos.

O Backup Ukraine é uma criação da agência criativa da VICE, a *Virtue Worldwide*, que fez parceria com a Blue Shield Denmark, um grupo que ajuda a proteger patrimônios culturais globais, e a Comissão Nacional Dinamarquesa da Unesco.

"O que queríamos combater era a destruição intencional da herança ucraniana como um ato de terror, de intimidação nacional. Isso foi provado ser muito, muito real", disse Tao Thomsen, diretor criativo da Virtue Worldwide e Cocriador do Backup Ukraine.
O Ministério da Cultura da Ucrânia documentou 367 crimes de guerra contra o patrimônio cultural do país até 27 de maio, incluindo a destruição de 29 museus, 133 igrejas, 66 teatros e bibliotecas e um cemitério judaico centenário, segundo seu site.

Com o Backup Ukraine, pela primeira vez na história, os artefatos de um país estão sendo documentados em realidade aumentada durante uma guerra em andamento, um precedente que gerou discussões sobre como essa tecnologia pode ser usada em outros países em conflito ou guerra. A equipe também está explorando a possibilidade de criar modelos 3D de igrejas e edifícios destruídos que não foram digitalizados, usando imagens digitais do passado.

"Criamos um precedente aqui em termos de proteção de artefatos culturais e um modelo, um sistema que as pessoas podem usar no futuro à medida que o conflito se desenvolve", disse Iain Thomas, diretor de criação do grupo Virtue Worldwide e cocriador do projeto.

"Uma das coisas mais surpreendentes é que as pessoas estão escaneando monumentos, estátuas e esculturas, mas também estão escaneando pequenos

aspectos de suas vidas – coisas que possuem, valorizam e apreciam", disse Thomas.

Backup Ucrânia cresce como movimento

A equipe do Backup Ukraine está integrando gerentes de projetos locais para "entregar lentamente a propriedade aos próprios ucranianos", e 150 pessoas se juntaram como voluntários, digitalizando até 10 peças de patrimônio culturalmente relevante a cada dia, disse Thomsen. Desde o lançamento, mais de 6 mil pessoas na Ucrânia baixaram o aplicativo Polycam para acessar o arquivo digital.

Max Kamynin, morador e arquiteto de Kiev, diz que se voluntariou para a iniciativa há cerca de um mês e aloca de três a quatro dias por semana para fazer digitalizações, durante os quais pretende criar de 15 a 20 digitalizações de alta qualidade. Antes de cada dia de escaneamento, Kamynin faz uma lista de monumentos, prédios históricos ou objetos destruídos pelas forças russas e segue a rota, diz ele.

Agora, muitos monumentos grandes estão cobertos por sacos de areia, então não posso escaneá-los. Mas isso não me incomoda porque a Ucrânia é muito rica em história e você sempre pode encontrar algo interessante para escanear", disse ele.

Kamynin levou cerca de uma hora para escanear a Igreja da Assunção da Virgem Pirogoshcha, uma catedral ortodoxa em Kiev, originalmente construída em 1132. Foi o primeiro edifício em Kiev que foi construído inteiramente de tijolos sem o uso de pedra, de acordo com o site da igreja. A igreja foi destruída em 1935 durante a era soviética, mas mais tarde foi reconstruída, no final dos anos 1900.

"Grandes edifícios são mais difíceis de fazer digitalizações do que esculturas ou monumentos", disse Kamynin. "Você precisa percorrer ao redor de todo o prédio e, se possível, usar um drone para melhorar a varredura".

Os criadores do Backup Ukraine dizem que ele se transformou em um movimento, já que os civis ucranianos reconhecem cada vez mais a importância de proteger a história, a arte e a cultura de seu país e olham para o futuro.

"Aconselhamos as pessoas a não escanear em áreas onde há conflito imediato", disse Thomsen. "Há um risco sempre que você sai em um país de guerra muito intensa. Não podemos ignorar isso. E, no entanto, as pessoas ainda saem às dezenas todos os dias para escanear. Isso para mim prova que o orgulho nacional disso é um fator de condução realmente forte".

Centenas de patrimônios culturais destruídos. Desde o início da guerra, o setor cultural da Ucrânia correu para proteger igrejas, museus, estátuas e obras de arte, que continuam a sofrer danos.

O presidente da Ucrânia, Vplodymyr Zelensky, apelou à Unesco para remover a Rússia de sua adesão, porque ela destruiu "tantos monumentos, locais culturais e sociais na Europa desde a Segunda Guerra Mundial", informou a CNN anteriormente.

Os líderes do projeto Backup Ukraine estão em contato regular com a *Heritage Emergency Rescue Initiative* – uma unidade ucraniana sob o Ministério da Cultura – e estão coordenando com profissionais da indústria de digitalização 3D, na Ucrânia e globalmente, para digitalizar em um ritmo mais rápido e em larga escala.

Segundo Thomsen, os parceiros do projeto também estão em discussões com os departamentos locais do Ministério da Cultura sobre a digitalização de locais de patrimônio de alto nível na lista de Patrimônios Mundiais da Unesco, especificamente o centro histórico em Lviv e a Catedral de Santa Sofia, em Kiev.

A digitalização 3D do patrimônio cultural da Ucrânia é uma "ferramenta educacional fantástica", disse Yuri Shevchuk, professor de língua ucraniana na Universidade de Columbia, nos Estados Unidos.

"O que está sendo feito agora é quase como tornar a história ucraniana inapagável, resistente ao tempo", disse Shevchuk, que nasceu na Ucrânia. "Você pode usar isso como educação para estudantes, mas também para os próprios ucranianos e para o mundo. O projeto também nos faz, como ucranianos, repensar e redescobrir o que passou despercebido".

Shevchuk diz que projetos como o Backup Ukraine servem a um propósito maior na luta contra a agressão e propaganda russas que não reconhecem a identidade cultural e a soberania territorial únicas da Ucrânia.

"A Ucrânia, sua identidade e sua realização simplesmente não existem [para a Rússia], mas são uma variedade da civilização russa", disse Shevchuk. "Esses atributos da identidade ucraniana como cultura, língua, literatura, música e arquitetura são realmente algo que marcam os ucranianos como originais, inimitáveis e diferentes de qualquer outra nação".

E eles devem ser preservados, diz ele.

ATIVIDADE 01 - Grupo 04 –

Qual o tema da reportagem?

Resposta sugerida: Proposta de um projeto chamado "Backup Ukraine" que conta com colaboração de moradores para digitalizar objetos, monumentos e prédios por meio de um aplicativo que gera imagem detalhada em 3D.

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

ATIVIDADE 02 - Grupo 04 –

Qual a finalidade da criação do projeto descrito na reportagem?

Resposta sugerida: Pretende-se preservar digitalmente a herança cultural do país – longe do alcance dos ataques russos. Podendo ainda ser explorado para fins educacionais e ser usados para reconstrução de artefatos culturais destruídos na invasão da Ucrânia pela Rússia.

ATIVIDADE 03 - Grupo 04 –

Realize um resumo da reportagem e apresente aos colegas de sala socializando sobre a importância da criação do projeto descrito na reportagem.

Resposta pessoal do estudante.

REFERÊNCIAS

ANDRION Roseli. Olhar digital. Disponível em: encurtador.com.br/qrsMN. Acesso em 27 jun. 2022. (Adaptado)

CAMÕES Luís de. Amor é fogo que arde sem se ver. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1092. Acesso em: 28 jun. 2022.

Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPD78.Acesso em: 15 jun.2022. Adaptada.

Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPD78.Acesso em: 15 jun.2022. Adaptada.

FERREIRA, T. Disponível em: http://revistaepoca.globo.com. Acesso em: 2 ago. 2012 (adaptado).

FRÓES, L. Vertigens: obra reunida. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

COUTINHO Laerte. Charge. Disponível em: https://tinyurl.com/GEPROMLPI1089. Acesso em: 27 jun. 2022.

Superinteressante, ed. 391, jul/18, p. 24.

TEIXEIRA, D. Até que enfim serviram para algo. Veja, São Paulo, 9 set. 2009. Ideologia, p. 98.